



# Como Exportar Hungria

entre

**BrazilTradeNet**



Ministério das Relações Exteriores  
Departamento de Promoção Comercial  
Divisão de Informação Comercial



<b>INTRODUÇÃO .....</b>	<b>2</b>	<b>V - ACESSO AO MERCADO .....</b>	<b>22</b>
<b>MAPA .....</b>	<b>3</b>	1. Sistema tarifário .....	22
<b>DADOS BÁSICOS .....</b>	<b>4</b>	2. Regulamentação sobre importações .....	23
<b>I-ASPECTOS GERAIS .....</b>	<b>5</b>	3. Exigências para rotulagem e embalagem .....	24
1. Geografia .....	5	4. Marcas e patentes .....	26
2. População, centros urbanos e nível de vida .....	5	5. Documentação e procedimentos formais .....	26
3. Transportes e comunicações .....	7	6. Regimes especiais .....	28
4. Organização política e administrativa .....	8	<b>VI - ESTRUTURA DE COMERCIALIZAÇÃO .....</b>	<b>29</b>
5. Organizações e acordos internacionais .....	9	1. Canais de distribuição .....	29
<b>II - ECONOMIA, MOEDA E FINANÇAS .....</b>	<b>10</b>	2. Promoção de vendas .....	32
1. Conjuntura econômica .....	10	3. Práticas comerciais .....	33
2. Principais setores de atividade .....	11	<b>VII- RECOMENDAÇÕES ÀS EMPRESAS</b>	
3. Moeda e finanças .....	13	<b>BRASILEIRAS .....</b>	<b>35</b>
4. Sistema bancário .....	14	<b>ANEXOS .....</b>	<b>37</b>
<b>III - COMÉRCIO EXTERIOR .....</b>	<b>15</b>	<b>I- ENDEREÇOS .....</b>	<b>37</b>
1. Evolução recente .....	15	<b>II -TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES</b>	
2. Direção do Comércio Exterior .....	15	<b>COM O BRASIL .....</b>	<b>48</b>
3. Composição do Comércio Exterior .....	17	<b>III - INFORMAÇÕES PRÁTICAS .....</b>	<b>51</b>
<b>IV -RELAÇÕES ECONÔMICO-COMERCIAIS</b>		<b>BIBLIOGRAFIA .....</b>	<b>53</b>
<b>BRASIL – HUNGRIA .....</b>	<b>18</b>		
1. Intercâmbio comercial bilateral .....	18		
2. Composição do comércio bilateral .....	18		
3. Investimentos bilaterais .....	21		
4. Linhas de crédito de bancos brasileiros .....	21		
5. Principais acordos econômicos com o Brasil .....	21		



## INTRODUÇÃO

A Hungria é historicamente uma via de acesso para o comércio com a Europa. Com a União Européia ao oeste e as nações economicamente desenvolvidas ao sul e ao leste, o país oferece não somente um mercado de exportação próprio, mas um ponto central de distribuição para a região. Embora os laços de comércio mais fortes da Hungria sejam com seus sócios europeus, países mais distantes como o Brasil podem encontrar oportunidades de negócios prósperas neste pequeno, mas dinâmico país.

Desde as mudanças políticas e econômicas iniciadas em 1989, a Hungria se firmou como um dos mais atrativos ambientes de negócios entre os países da Europa Central. O nível de estabilidade política, estrutural e econômica atingido, demonstra o sucesso de sua transição para uma economia de mercado moderna. Como resultado dessa estabilidade, a Hungria tornou-se membro da Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Econômicos (OCDE) em 1996, membro pleno da Organização do Tratado do Atlântico Norte (OTAN) em 1999 e, brevemente, tornar-se-á membro da União Européia (UE). A futura integração à União Européia, prevista para 1º de maio de 2004, foi responsável por várias das mudanças estruturais e macro-econômicas empreendidas recentemente na Hungria.

Após 1989, os investimentos diretos estrangeiros no país bateram recordes na região. O comércio está aumentando o que é, também, uma indicação de credibilidade dos negócios húngaros em geral. Atualmente os negócios realizados no país requerem habilidades específicas, *know-how* e um sentido especial para o empreendimento.



**DADOS BÁSICOS**

**Área:** 93.030 km<sup>2</sup>

**População:** 10,1 milhões de habitantes (2002)

**Idioma:** Magyar (Húngaro)

**Densidade demográfica:** 109 habitantes por km<sup>2</sup>

**Principais cidades:** Budapeste (capital),  
Debrecen, Miskolc, Szeged, Pécs, Győr, Székesfehérvár

**Moeda:** Forint (Ft)

**Taxa de câmbio:** US\$ 1,00 = Ft 258,4 (2002)

**PIB (preços correntes):** US\$ 52,4 bilhões (2001)

**PIB per capita:** US\$ 5.046 (2001)

**Formação do PIB por setores (2000):**

Agricultura: 4,2 %

Mineração: 0,3 %

Indústria manufatureira: 24,8 %

Electricidade, gás e água: 3,6 %

Construção: 4,6 %

Comércio atacadista e varejista: 10,9 %

Transporte, armazenagem e comunicação: 9,6 %

Intermediação financeira: 3,9 %

Administração Pública e defesa: 7,1 %

Educação: 4,7 %

Outros serviços: 26,3 %

**Crescimento real do PIB:** 3,2% (2002)

**Comércio exterior (2001):**

Exportações: US\$ 30,1 bilhões

Importações: US\$ 33,4 bilhões

**Intercâmbio comercial com o Brasil (2002):**

Exportações brasileiras: US\$ 47,7 milhões FOB

Importações brasileiras: US\$ 83,3 milhões FOB



### I-ASPECTOS GERAIS

#### 1. Geografia

##### 1.1. Localização e superfície

Sem saída para o mar, a Hungria está situada no centro-sul da Europa, cercada a oeste pelos montes Cárpatos e a leste pelos Alpes. O território do país corresponde a 93.030 quilômetros quadrados, cobrindo aproximadamente 1 por cento da Europa. O comprimento total das fronteiras do país alcança 2.246 quilômetros, dos quais 679 quilômetros são com a Eslováquia, 137 quilômetros com a Ucrânia, 453 quilômetros com a Romênia, 164 quilômetros com a República Federal da Iugoslávia, 355 quilômetros com a Croácia, 102 quilômetros com a Eslovênia e 356 quilômetros com a Áustria. Aproximadamente, três quartos do território húngaro são uma planície baixa, sendo que apenas 5% de seu território total é montanhoso. O pico mais elevado do país é o pico de Kékes, nos montes de Mátra, que atinge 1.015 metros de altitude. A parte mais baixa do país está situada no vale do rio Tisza, ao sul de Szeged, em Gyálarét (78 metros de altitude). O rio Danúbio atravessa o país de norte a sul dividindo sua capital, Budapeste, em duas partes: Buda (parte alta) e Peste (parte baixa).

Distância entre as principais cidades húngaras (km)

	Budapest	Debrecen	Győr	Miskolc	Pécs	Szeged	Székes- fehérvár
Budapest	-	226	123	179	198	171	66
Debrecen	226	-	350	98	367	224	292
Győr	123	350	-	303	241	294	87
Miskolc	179	98	303	-	377	286	245
Pécs	198	367	241	377	-	189	153
Szeged	171	224	294	286	189	-	206
Székesfehérvár	66	292	87	245	153	206	-

Distância entre Budapeste e as principais cidades europeias (km)

Bratislava	213
Kiev	1.108
Bucareste	854
Belgrado	383
Zagreb	359
Viena	255
Paris	1.467
Berlim	860
Londres	1.726
Madri	2.471

#### 1.2. Clima

A Hungria está situada na zona temperada e é caracterizada por 3 zonas climáticas: oceânica, continental e Mediterrânea. A média anual de temperatura é de 9,7 °C.

Temperatura nas principais cidades (°C)

	média	Máxima (julho)	Mínima (janeiro)
Budapeste	10,9	36,0	- 16,4
Debrecen	10,3	34,6	- 18,1
Miskolc	10,0	34,3	- 17,5
Szeged	11,7	36,0	- 18,3
Pécs	11,0	36,0	- 17,9
Győr	10,7	36,5	- 17,8
Székesfehérvár	10,9	36,0	- 16,7

#### 2. População, centros urbanos e nível de vida

##### 2.1. População

A Hungria é um dos menores países europeus com uma população estimada em 2002, de 10,2 milhões de habitantes, dos quais 64,1% estão localizados em área urbana. Na capital, Budapeste reside cerca de 18,1% da população. A composição da população é típica de países europeus, com 17% da população abaixo de 14 anos e 20% acima dos 60 anos.



Em termos étnicos, a população é relativamente homogênea, com uma pequena minoria de romanos (142.700), alemães (30.800), croatas (13.600), eslovacos (10.500) e romenos (10.700). A presença da etnia húngara em países vizinhos é muito mais significativa. Estatísticas apontam que existem cerca de 2 milhões de húngaros vivendo na Romênia e mais de 500.000 na Eslováquia.

### Composição da população por idade e sexo (%)

Idade (anos)	Mulheres	Homens	Total
0-14	19,2	17,5	18,3
-14	16,6	51,2	48,8
15-19	6,6	51,0	49,0
20-29	15,6	51,0	49,0
30-39	12,9	50,3	49,7
40-49	15,0	48,7	51,3
50-59	12,9	46,8	53,2
60-69	10,0	42,1	57,9
+ 70	10,4	35,3	64,7
Total	100,0	47,6	52,4

Fonte: Central Statistical Office (CSO) Statistical Yearbook

### Distribuição dos trabalhadores por setor (%)

TOTAL	100,0
Agricultura, caça, silvicultura e pesca	6,0
Mineração	0,3
Indústria manufatureira	24,8
Eletricidade, gás e água	2,1
Construção	7,1
Comércio atacadista e varejista	14,2
Hotéis e restaurantes	3,7
Transporte, armazenagem, correio e telecomunicações	8,1
Intermediação financeira	2,1
Administração pública e defesa; Seguridade social	7,5
Educação	8,1
Outras atividades	16,0

Fonte: Central Statistical Office (CSO) Statistical Yearbook

## 2.2. Centros Urbanos e principais indicadores sócio-econômicos

### Principais cidades (mil habitantes/2002)

Budapeste	1.740
Debrecen	207
Miskolc	182
Szeged	164
Pécs	160
Győr	129
Székesfehérvár	104

### Principais indicadores sócio-econômicos

PIB per capita	US\$ 5.099 (2001)
Aparelhos de rádio por 100 residências	159 (2001)
Aparelhos de televisão por 100 residências	126 (2001)
Linhas de telefone por 100 habitantes	36,3 (agosto 2002)
Telefones celulares por 100 habitantes	54,0 (março 2002)
Automóveis por 100 residências	44 (2001)
Consumo total de eletricidade	39.589 milhões de kWh (2001)

Fonte: Central Statistical Office

## 2.3. Educação

A educação é compulsória entre seis e dezesseis anos. A educação primária (1º grau) começa aos seis anos de idade, com a escola básica, e continua até aos 14 anos de idade. A maioria dos alunos continuam com sua instrução após terminarem a escola primária. Os tipos mais populares de escola secundária (2º grau) são a escola de gramática, um curso de quatro anos, voltado para estudos acadêmicos, e a escola vocacional secundária que dá ênfase ao estudo profissionalizante. Entre os países da Europa Central, a Hungria é considerada o que há de melhor em educação. No entanto, os gastos do Governo com educação declinaram 7% do PIB no



início de década de 90 para apenas 4,9% em 2000. O atual Governo tem tentado reverter esta situação, mas continua dependendo do aumento da participação do setor privado no ensino. O ensino primário e secundário foram descentralizados após o regime comunista, permitindo a participação de instituições privadas no mercado. No entanto, escolas privadas são responsáveis por apenas 4% dos estudantes, ficando o restante a cargo do Governo.

Em 2000 a taxa de alfabetização de adultos acima de 15 anos de idade era de 99,3%.

O interesse pelo ensino superior (3º grau) cresceu significativamente durante a década de 90. O número de estudantes graduados dobrou desde 1990. Em 1998, o Governo iniciou projetos para consolidar o número de instituições públicas de ensino superior em parceria com o Banco Mundial. O empréstimo de US\$ 150 milhões financiará a renovação e a construção de novos edifícios, treinamento de professores e a reforma do sistema de informações.

#### 2.4. Saúde

Apesar do alto percentual do PIB gasto em saúde, os húngaros têm a menor expectativa de vida registrada entre os países membros da OCDE. O sistema de saúde da população tem sido considerado de baixo nível pelos padrões internacionais por várias décadas, e um estudo feito pelo Banco Mundial, em 1999, alertou para uma crise do setor, caso não houvesse uma melhor alocação de recursos. Em 1999, a expectativa de vida no nascimento era de 66,3 anos para homens e 75,1 anos para as mulheres. Desde 1970 essa expectativa de vida declinou mais de três anos. A taxa de suicídio é uma das maiores do mundo, cerca de 30 habitantes para cada 100.000. A taxa de mortalidade infantil tem sido declinante nos últimos anos, cerca de 47,6 para cada 1.000 nascimentos, em 1960, passando para 9,7 para cada 1.000 nascimentos em 2000.

### 3. Transportes e comunicações

#### 3.1. Transportes

Os baixos investimentos em infra-estrutura durante o período socialista deixaram os sistemas de transporte e de telefonia dilapidados. Esta tendência tem sido revertida desde 1989 com significantes ingressos de capital estrangeiro, que são direcionados para esses setores. Entretanto, as restrições orçamentárias públicas têm levado à diminuição de ritmo ou até mesmo ao cancelamento de alguns projetos, como no caso da expansão do metrô de Budapeste, em 1998.

##### a) Transporte Marítimo

A Hungria é um país sem saída para o mar; conseqüentemente, não tem nenhum porto marítimo. A companhia de transporte marítimo nacional, MAHART RT mantém o tráfego de passageiros e de carga no rio Danúbio e no lago Balaton. A Companhia opera, também, no porto de Budapeste (terminal de cargas, armazenamento, carregamento, depósito, estocagem e serviços de empacotamento), na construção naval e em serviços de reparo navais.

##### b) Transporte aéreo

As linhas aéreas nacionais, MALÉV, operam vôos para todos os principais aeroportos na Europa, Meio Leste, Norte da África, EUA e Canadá. O aeroporto internacional de Ferihegy está a 16 quilômetros do centro de Budapeste. Há um pequeno aeroporto internacional, Balatonkiliti perto de Siófok, capital da cidade de Lake Balaton, o mais atrativo centro turístico do país. Os serviços aéreos públicos internos foram retomados em 1993, após 20 anos, entre Budapeste e Nyíregyháza, Debrecen, Szeged, Pécs, Szombathely e Győr.





### c) Transportes rodoviário e ferroviário

Incrementar a rede rodoviária na Hungria tem sido uma das prioridades do setor de infra-estrutura. Em 1993, o Banco Europeu para Reconstrução e Desenvolvimento liderou um consórcio fornecendo US\$ 200 milhões para financiar a complementação da rodovia que liga Budapeste a Viena. O Projeto foi completado em 1995. Em 2000, o Ministério dos Transportes criou um programa de Ft 600 bilhões para serem aplicados ao longo de 10 anos, objetivando a construção de novas rodovias. Cerca de 30-35 km de rodovias serão construídas por ano. Preferências serão dadas para rotas que fazem parte do Corredor Europeu de Transportes.

O transporte ferroviário tem sido substituído pelo transporte rodoviário. Em grande parte, pela falta de competitividade da ferrovia frente aos valores de frete praticados pelos transportadores rodoviários. Isso reflete a falta de investimentos na ferrovia estatal, MAV.

### 3.2. Comunicações

Uma das principais mudanças ocorridas na Hungria foi no campo das telecomunicações. A privatização trouxe inicialmente uma combinação de vantagens, como o rápido incremento da rede de telefones fixos pela empresa Matak e uma grande participação de novos concorrentes no mercado. De acordo com dados da autoridade Nacional de Comunicação, em 1990, o número de assinantes de telefones fixos era de 704 mil, aumentando para 3,7 milhões de assinantes, no segundo quadrimestre de 2002. Da mesma forma, o número de assinantes de telefones móveis registrado em 2002, foi de 5,9 milhões. Crescimento esse, auxiliado por mais de US\$ 3 bilhões de investimentos estrangeiros diretos no setor desde 1989.

Em maio de 2002, uma pesquisa foi divulgada apresentando a distribuição de aproximadamente 2 milhões de PCs usados na Hungria, com 42% em residências, 40% em empresas e 18% no governo. Relatório de maio 2002 apresenta 1,6 milhões de usuários da Internet, cerca de 16% da população, sendo que aproximadamente 600.000 são considerados "usuários freqüentes" e acessam a rede mais de uma vez por semana. Espera-se que esse número cresça para mais de 1,1 milhão de pessoas, em 2004.

## 4. Organização Política e Administrativa

### 4.1. Organização Política

A República da Hungria foi proclamada em outubro de 1989, após emendas radicais na Constituição de agosto de 1949. De acordo com a Constituição, a República da Hungria é um Estado independente e democrático, cujos valores da democracia civil e do socialismo democrático prevalecem em medidas iguais. Todo o poder pertence ao povo, e é exercido diretamente por meio de representantes eleitos pela soberania popular. Os partidos políticos podem ser formados e operam livremente. Os partidos não podem exercer diretamente o poder público. As associações de comércio e demais organizações protegem e representam os interesses dos empregados, dos membros das cooperativas e dos empreendedores.

O órgão mais elevado da autoridade do Estado é a Assembléia Nacional (Parlamento). É unicameral, compreendendo 386 membros, que são eleitos por quatro anos por sufrágio universal, sob uma mistura do sistema direto e proporcional de representação. O Presidente da República é eleito pela Assembléia Nacional para um mandato de cinco anos. O Presidente, que é também o Comandante-Chefe das Forças



Armadas, pode ser reeleito para um segundo mandato. O Conselho de Ministros, o órgão o mais elevado da administração de Estado, é eleito pela Assembléia com a recomendação do Presidente.

A Justiça é administrada pela Corte Suprema da República da Hungria, Cortes dos Condados e dos Distritos. Todos os órgãos judiciais são preenchidos por meio de eleição. A Corte Suprema, todos os juizes da Corte dos Condados e dos Distritos são eleitos por período indefinido. O Presidente da Corte Suprema é eleito pela Assembléia Nacional.

Desde as últimas eleições de 2002, quatro partidos estão representados na Assembléia Nacional. A coalizão governante inclui o Partido Socialista Húngaro (MSZP) e a Aliança dos Democratas Livres (SZDSZ). Os partidos de oposição são a Aliança dos Novos Democratas - Partido Civil Húngaro (FIDESZ-MPP) e o Fórum Democrático Húngaro (MDF).

#### a) Principais Agências do Governo Central

Ministérios da República da Hungria desde as últimas eleições de 2002:

- Escritório do Primeiro Ministro; Ministério do Interior; Ministério da Saúde, Relações Sociais e Família; Ministério da Agricultura e do Desenvolvimento Regional; Ministério das Relações Econômicas e Transporte; Ministério da Defesa, Ministério da Infância, Juventude e dos Esportes; Ministério da Justiça, Ministério da Proteção Ambiental e da Água, Ministério das Relações Exteriores, Ministério da Herança Cultural Nacional, Ministério da Educação, Ministério das Finanças, Ministério da Tecnologia da Informação e das Telecomunicações.

Principais agências que tratam dos diferentes aspectos do comércio internacional:

- Ministério das Relações Exteriores

(Külügyminisztérium)

- Ministério das Relações Econômicas e Transporte (és Közlekedési Minisztérium de Gazdasági)
- Ministério das Finanças (Pénzügyminisztérium)
- Ministério da Agricultura e do Desenvolvimento Regional (Földművelésügyi és Vidékfejlesztési Minisztérium)

#### 4.2 Organização Administrativa

A Hungria é dividida em 19 condados e a capital (com 23 distritos). Os conselhos locais dirigem as atividades econômicas, sociais e culturais em sua área; preparam planos econômicos e orçamentos locais e supervisionam seu desempenho; dão cumprimento às leis; supervisionam órgãos subordinados; mantêm a ordem pública; protegem a propriedade pública e os direitos individuais; e dirigem empresas econômicas locais.

#### 5. Organizações e Acordos Internacionais

A Hungria é membro das Nações Unidas e de todas suas organizações especiais como FAO, UNIDO, UNCTAD, OMS, UNICEF, assim como a OMC, FMI e BIRD. A Hungria foi o primeiro país da Europa Oriental a ser membro do Conselho Europeu, em novembro de 1990. Em março 1996, a Hungria foi admitida na OCDE, e em março 1999, à OTAN.



## II-ECONOMIA, MOEDA E FINANÇAS

### 1. Conjuntura econômica

#### 1.1. Evolução recente

Por quase 40 anos a Hungria adotou a planificação centralizada da sua economia. O país foi membro do Conselho Econômico de Assistência Mútua (COMECON), órgão de integração econômica do bloco socialista criado em 1949 pela antiga União Soviética. Segundo os princípios do Conselho, cada país membro se concentraria em uma atividade econômica específica, conforme seus recursos naturais e desenvolvimento tecnológico. Dentro desta estratégia, a Hungria especializou-se em algumas indústrias pesadas, tais como máquinas agrícolas, industriais e de transporte (notadamente ônibus). A Ex-União Soviética e os demais países socialistas foram os principais parceiros comerciais da Hungria entre 1949-1989 mas, a partir da segunda metade da década de 70, uma lenta e gradual mudança de direção começou a ocorrer em relação aos países do leste europeu. Por mais de quatro décadas o desenvolvimento econômico da Hungria foi baseado em “planos quinquenais”. Em 1968 teve início uma onda de reformas econômicas que, no entanto, foram contidas em um curto espaço de tempo. Tais reformas ressurgiram nos anos 70, e se intensificaram nos anos 80. A finalidade dessas reformas era implementar e desenvolver alguns elementos de mercado dentro do rígido e inflexível sistema de planejamento em vigor àquela época.

Os anos, a partir de 1989, foram de profundas mudanças políticas, sociais e econômicas para a Hungria, assim como também para os demais países do leste europeu. Com a queda do bloco comunista, o país optou por uma democracia parlamentar e por uma economia de mercado, abandonando a planificação central e apostando na liberalização do comércio

externo e dos preços, nas privatizações e na captação de investimentos estrangeiros.

O período de transição dos anos 90 pode ser visto como um processo contínuo de fortes mudanças, tanto na economia doméstica quanto nas relações econômicas externas. A Hungria perdeu praticamente todos os mercados do leste, o que conduziu a uma modificação profunda na sua indústria, com a liquidação de várias empresas em poucos meses e o conseqüente aumento da taxa de desemprego. Modificações similares a esta também ocorreram na agricultura.

Na primeira metade dos anos 90, a produção caiu bruscamente em todos os setores, incluindo agricultura, indústria, serviços e comércio exterior. O país enfrentou o aumento do desemprego, uma inflação elevada e ainda passou por um sério agravamento do déficit público. O PIB, entre 1989-1995, caiu, em média, 2,6% ao ano. A partir de 1994 o crescimento ressurgiu, possibilitando o lançamento de reformas, o desenvolvimento do setor financeiro e o avanço das privatizações. Em 1995, por meio de um austero pacote econômico, conhecido como “pacote Brokos”, as finanças públicas foram estabilizadas e uma nova política monetária e de câmbio foi introduzida pelo Banco Central da Hungria, (*National Bank of Hungary - NBH*). Entre 1997 e 2000 a média de crescimento do PIB ficou em torno de 4%. O aumento dos investimentos das companhias multinacionais e das exportações foram os principais fatores para o crescimento nesse período. A maior taxa de crescimento do PIB – 5,2% – foi observada no ano de 2000; a partir daí, a economia começou a diminuir seu ritmo e, em 2002, o crescimento do PIB registrado foi de 3,2%. A principal razão para a queda no crescimento da economia húngara foi o desaquecimento da economia mundial, principalmente se levada em consideração a grande dependência do país de mercados externos. O desempenho econômico do país é diretamente vinculado às condições externas como, por exemplo, a estagnação da economia alemã, que é o principal mercado



para os produtos húngaros.

Em resumo, as quatro principais medidas que caracterizaram as mudanças econômicas realizadas durante a década de 90 e que marcaram a transição para uma economia de mercado foram: a liberalização do comércio, as privatizações, as profundas reformas estruturais e a estabilização fiscal.

### Principais indicadores macroeconômicos, 1998-2002

	1998	1999	2000	2001	2002
PIB a preços correntes (US\$ bilhões)	47,0	48,0	46,6	51,7	63,8
PIB per capita (US\$)	4.077	4.402	4.953	5.669	6.254
Crescimento real do PIB (%)	4,9	4,2	5,2	3,8	3,2
Índice de inflação (%)	14,3	10,0	9,8	9,2	5,9]
Taxa de desemprego (%)	7,8	7,0	6,4	5,7	5,8
Taxa de câmbio média (Ft:US\$)	214,4	237,3	282,3	286,5	250,4

Fonte: Central Statistical Office Yearbook, 1999, 2001

CSO-Publications, Hungary, Budapest

### Indicadores econômicos comparativos (2000)

República	Hungria		Eslovênia		Eslováquia	
	Polônia				Tcheca	
PIB a preços correntes (US\$ bilhões)	45.6	18.1	19.2	50.7	157.7	
PIB per capita (US\$)	4.554	9.105	3.557	4.942	4.082	
Índice de inflação (%)	9.8	8.9	12.0	3.9	10.1	
Balanco em transações correntes (US\$ bn)	-1.5	-0.6	-0.7	-2.2	-10.0	
%PIB	3.3	3.4	3.5	4.4	6.3	
Exportações Fob (US\$ bilhões)	25.4	8.8	11.9	29.0	28.3	
Importações Fob (US\$ bilhões)	27.5	9.9	12.7	32.1	41.2	
Dívida Externa (US\$ bilhões)	29.0	6.2	8.1	22.6	58.8	

Fonte: EIU - The Economist Intelligence Unit, Country Profile 2002.

### Composição do PIB por setores (%)

Setores	1991	1997	2001
Agricultura, silvicultura e pesca	8,6	5,9	4,3
Mineração	3,6	0,5	0,3
Indústria de manufaturados	21,6	23,9	23,5
Electricidade, gás, energia e fornecimento de água	4,0	3,7	3,4
Construção	5,5	4,6	4,9
Comércio atacadista/varejista, reparo de veículos e bens domésticos	13,4	11,5	11,0
Hotéis e restaurantes	2,2	2,0	1,8
Transporte, armazenagem e comunicações	8,5	9,7	9,1
Intermediação financeira	7,8	4,5	4,2
Administração Pública e defesa;			
Seguridade social compulsória	5,4	7,0	7,6
Outros serviços	19,4	26,7	29,9
Total	100,0	100,0	100,0

Fonte: Statistical Yearbook of Hungary, 1993, 2000, 2001

## 2. Principais setores de atividade

O desenvolvimento econômico da Hungria é caracterizado por rápidas mudanças estruturais em praticamente todos os setores da economia. A participação do setor agrícola declinou, a indústria tem uma participação estabilizada em torno de 23% do PIB enquanto que a participação do setor de serviços tem aumentado constantemente.

Os investimentos estrangeiros diretos contribuíram significativamente para o desenvolvimento econômico e para as mudanças estruturais no país. De acordo com as estimativas da OCDE, o volume acumulado de investimentos estrangeiros diretos na Hungria alcançaram US\$ 28 milhões ao final de 2001, sendo que a maior parte foi direcionada aos setores industrial e de serviços.



### 2.1. Agricultura

O setor agrícola pode ser considerado o mais prejudicado durante o processo de transição para uma economia de mercado, principalmente nos seis-sete primeiros anos do processo. O setor foi particularmente afetado pela perda de mercados externos do antigo bloco soviético. A política interna para o setor também não obteve sucesso. O acentuado corte dos subsídios ao setor, no início dos anos 90, a abertura do mercado doméstico e o processo de privatizações contribuíram para o desmantelamento do processo de produção agrícola

Em 2001 a participação do setor agrícola no PIB foi de 4,3%, enquanto que aproximadamente 6% da população empregada estava na agricultura, bem abaixo do índice observado em 1992, de 11%. A produção agrícola começou a declinar em 1990 e somente em 1995 esta tendência se reverteu. O nível de produção (incluindo silvicultura e pesca) alcançou 80,6% daquele observado em 1990. O país apresenta um clima e solo favoráveis à produção agrícola e é auto-suficiente em quase todos os produtos cultivados. Os principais produtos agrícolas atualmente são: trigo, semente de girassol, milho, cevada, beterraba, batatas, vegetais e frutas. A criação de animais e a produção de leite e seus derivados também são importantes.

#### Principais produtos (mil toneladas)

Produtos	1991-1995 *	1999	2001
Trigo	4.394	2.638	5.148
Milho	5.127	7.149	7.858
Arroz	15	7	8
Cevada	1.476	1.042	1.299
Centeio	167	86	121
Aveia	130	181	150
Batatas	1.108	1.199	908
Tabaco	13	16	9
Beterraba	3.709	2.934	2.903
Vegetais	1.416	1.972	1.857
Frutas	1.097	822	1.038

\* média no período

Fonte: CSO Statistical Yearbook of Hungary, 2001

### 2.2. Indústria

Se forem considerados os setores de mineração, de manufaturados e de eletricidade como sendo parte do setor industrial, aproximadamente 25% do PIB é produzido neste setor, que é, responsável, ainda, por 25% da mão-de-obra empregada no país. De acordo com o "Central Statistical Office" da Hungria, a produção de manufaturados registrou uma taxa média anual de crescimento da ordem de 9,3% no período 1993-2001. A taxa média de crescimento da produção de manufaturados destinados à exportação ficou em torno de 20% durante o mesmo período. As principais indústrias, em relação à participação no PIB foram: indústria alimentícia (15%), máquinas e equipamentos elétricos (29%), indústria química (6%), produção de metais básicos e fabricação de produtos de metal (7%) e equipamentos de transporte (14%).

### 2.3. Construção

O setor de construção contribuiu com cerca de 5% do valor do PIB, sendo que esta participação está aumentando, após vários anos de declínio. Mais de 7% da mão-de-obra empregada está representada neste setor, o que significa uma das mais baixas participações desde o começo dos anos 90.

### 2.4. Serviços

O setor de serviços é responsável por aproximadamente 64% do PIB e 60% da força de trabalho. O turismo é uma importante fonte de entrada de divisas, sendo responsável por cerca de 5% do PIB.



### 3. Moeda e Finanças

O Forint foi adotado como moeda nacional da Hungria em 1946. Recentemente – e especialmente durante os anos 90 – a definição da taxa de câmbio foi influenciada pelas mudanças estruturais na economia e pelas reformas, visando a transição para uma economia de mercado. Em junho de 2001 o Banco Central da Hungria passou a adotar um novo regime de metas de inflação, de acordo com as intenções do Banco em conduzir o mercado para a taxa de câmbio oficial.

#### Taxa de câmbio Forint/US\$ (média anual)

1990	1991	1992	1993	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002
63,274,779,091,9105,2125,7152,7186,8214,4237,2282,5286,5258,4												

Fonte: National Bank of Hungary

#### Balanco de pagamentos e reservas internacionais

##### Balanco de pagamentos, 1999-2001 (US\$ milhões)

	1999	2000	2001
<b>A. Balança comercial (líquido, fob)</b>	<b>-2.189</b>	<b>-1.759</b>	<b>-2.018</b>
Exportações	21.848	25.747	28.071
Importações	24.037	27.506	30.089
<b>B. Serviços (líquido)</b>	<b>1.386</b>	<b>1.775</b>	<b>2.163</b>
Receita	5.649	6.251	7.707
Despesa	4.263	4.476	5.544
<b>C. Renda (líquido)</b>	<b>-1.642</b>	<b>-1.574</b>	<b>-1.488</b>
Receita	775	942	1.111
Despesa	2.417	2.516	2.599
<b>D. Transferências correntes (líquido)</b>	<b>339</b>	<b>231</b>	<b>245</b>
<b>E. Transações correntes (A+B+C+D)</b>	<b>-2.106</b>	<b>-1.328</b>	<b>-1.097</b>
<b>F. Conta de capitais (líquido)</b>	<b>29</b>	<b>270</b>	<b>317</b>
<b>G. Conta Financeira (líquido)</b>	<b>4.693</b>	<b>2.219</b>	<b>617</b>
<b>H. Erros e Omissões</b>	<b>-282</b>	<b>-109</b>	<b>79</b>
<b>I. Saldo (E+F+G+H)</b>	<b>2.335</b>	<b>1.052</b>	<b>-84</b>

Fonte: IMF – International Financial Statistics, march 2003

#### Reservas internacionais, 2002 (US\$ milhões)

Ouro	35
Direitos especiais de saque	33
Posição das reservas no FMI	595
Divisas conversíveis	9.721
<b>TOTAL</b>	<b>10.384</b>

Fonte: IMF – International Financial Statistics, march 2003

#### 3.1. Regime cambial

De acordo com o Decreto LVIII de 2001 do Banco Nacional da Hungria, o governo e o Banco Nacional decidem os parâmetros para o regime cambial. Atualmente a Hungria adota um regime de bandas cambiais. A paridade central, a qual é atrelada ao euro, é de 276.1 florim/euro. A taxa cambial pode sofrer variação na sua paridade de +/-15%(câmbio flutuante). As extremidades de flutuação da taxa são definidas por 317.5 forint/euro e 234.7 forint/euro. O mercado determina o movimento de flutuação da moeda entre as bandas cambiais e o Banco Nacional da Hungria tem autorização para fazer qualquer intervenção, no entanto, o Banco não tem efetuado intervenção desde 4 de maio de 2001, quando houve a adoção do novo regime de Governo. Se a taxa cambial ultrapassar suas extremidades de flutuação, o Banco Central, manterá a taxa dentro da paridade com a intervenção de capitais externos. O Nacional (NBH) pode comprar ou vender Euros para prevenir a depreciação ou valorização do Forint. O valor mínimo para a intervenção no mercado são de 4 milhões de Euros. O atual regime cambial da Hungria, considerando suas principais características, é compatível com o ERM II, regime, ao qual todo país candidato a fazer parte da UE, deve utilizar por dois anos antes de introduzir o Euro.



### 3.2. Finanças Públicas

A Hungria é um país de despesas elevadas e altos níveis de tributação, muito embora ambas as relações venham apresentando declínio após as medidas de estabilização implementadas em meados da década de 90. De acordo com o programa econômico de médio prazo que foi submetido à Comissão Europeia em 2001, o governo húngaro pretendia reduzir a participação dos gastos e dos impostos no PIB. Em 2003 o governo terá que restaurar o equilíbrio orçamentário, critério básico estabelecido pelo Tratado de Maastricht e condição necessária para o acesso à União Europeia. Outra proposta será a melhora na eficiência técnica e alocativa dos gastos do governo.

### 4. Sistema bancário

O processo de modernização do setor bancário começou antes mesmo das mudanças no regime político. A Hungria começou a transformar seu sistema bancário em 1987, com a quebra do monopólio do Banco Nacional da Hungria (National Bank of Hungary – NBH). As duas maiores seções de crédito do Banco foram transformadas em dois bancos comerciais, o Banco de Crédito Húngaro (Hungarian Credit Bank) e o Banco Comercial e de Crédito (Commercial and Credit Bank). O terceiro maior banco húngaro, o “Budapest Bank”, também foi criado como resultado dessas reformas. Um longo processo de reformas estruturais continuou se desenvolvendo durante a década de 90, culminando com um programa de privatizações que se encerrou em 1997. O processo de fusões e aquisições permaneceu tendo destaque no início dos anos 2000.

A Hungria dispõe hoje, de um dos mais avançados sistemas bancários da região. No final de 2001, aproximadamente 28-30 bancos estavam presentes no mercado financeiro húngaro. Dentre as principais instituições financeiras do

setor destacam-se: *Hungarian Export-Import Bank Ltd*, *Hungarian Development Bank*, *Kvantum Investment Bank* e *Merkantil Bank*.



### III – COMÉRCIO EXTERIOR

#### 1. Evolução recente: considerações gerais

Até 1992 a balança comercial esteve em equilíbrio, mas em 1993 e 1994 passou a registrar déficits, como resultado da diminuição das exportações e o aumento das importações. Em 1993 e 1994 os déficits registrados na balança comercial alcançaram US\$ 4 bilhões e US\$ 4,3 bilhões, respectivamente. Essa tendência de déficits crescentes foi bloqueada, em 1995, com as medidas adotadas em função do então chamado "Pacote Bokros" (programa de estabilização implementado pelo Governo eleito em 1994), que abriu caminho para um rápido desenvolvimento econômico. Já em 1995 o déficit registrou queda de cerca de US\$ 2,4 bilhões. A taxa média de crescimento das exportações no período 1996-2001 chegou próximo dos 16% e a de importações ficou em torno de 15%. Ao final de 2001, o déficit da balança comercial registrou uma queda de mais um terço em comparação com o mesmo período do ano anterior, 2000. E em 2001, principalmente em função de um ambiente econômico externo instável, o déficit da balança comercial voltou a crescer, para cerca de 3.000 milhões de Euros.

#### 2. Direção do comércio exterior da Hungria (US\$ milhões)

Áreas e países	1999	%	2000	%	2001	%
<b>Importações CIF, por áreas e países de origem</b>						
Importações totais	28.008	100,0	32.079	100,0	33.681	100,0
Países desenvolvidos	20.904	74,6	22.461	70,0	23.366	69,4
Países da Europa Central e do Leste	4.007	14,4	5.472	17,1	5.599	16,6
Países em desenvolvimento	3.096	8,7	4.145	9,8	4.716	14,0
Países da OCDE	22.471	80,2	24.348	75,9	25.260	75,0
União Européia (15 países)	18.048	64,4	18.760	58,5	19.464	57,8
Alemanha	8.188	29,2	8.213	25,6	8.393	24,9
Países do EFTA <sup>1</sup>	471	1,7	470	1,5	513	1,5
<b>Exportações FOB, por áreas e países de destino</b>						
Exportações totais	25.012	100,0	28.091	100,0	30.497	100,0
Países desenvolvidos	20.968	83,8	23.463	83,5	25.121	82,4
Países da Europa Central e do Leste	3.102	12,4	3.627	13,0	4.279	14,0
Países em desenvolvimento	9.510	3,1	1.001	3,2	1.096	3,6
Países da OCDE	21.900	87,6	24.565	87,4	26.275	86,1
União Européia (15 países)	19.067	76,2	21.116	75,2	22.651	74,3
Alemanha	9.600	38,4	10.471	37,3	10.859	35,6
Países do EFTA <sup>1</sup>	336	1,3	387	1,4	436	1,4

Fonte : Hungary's Foreign Trade, Ministério da Economia e Transportes - 2002  
(1) European Free Trade Agreement





## Principais parceiros comerciais da Hungria (US\$ milhões)

## Importações Fob, por países de origem (principais parceiros)

Países	2001	%	2002 (jan/set)	%
Alemanha	8.391	25%	6.539	24%
Itália	2.636	8%	2.005	7%
Áustria	2.479	7%	1.930	7%
Rússia	2.367	7%	1.621	6%
França	1.565	5%	1.312	5%
Japão	1.536	5%	1.119	4%
Estados Unidos	1.410	4%	1.044	4%
China	1.318	4%	1.400	5%
Reino Unido	987	3%	765	3%
Bélgica	753	2%	511	2%
República Tcheca	710	2%	611	2%
Total Importado	33.474	100%	26.776	100%

## Exportações Fob, por países de origem (principais parceiros)

Países	2001	%	2002 (jan/set)	%
Alemanha	10.843	36%	8.927	36%
Áustria	2.359	8%	1.738	7%
Itália	1.888	6%	1.395	6%
França	1.797	6%	1.396	6%
Estados Unidos	1.495	5%	864	3%
Países Baixos	1.367	5%	1.011	4%
Reino Unido	1.295	4%	1.135	5%
Bélgica	982	3%	688	3%
Romênia	754	3%	543	2%
República Tcheca	547	2%	465	2%
Rússia	465	2%	302	1%
Japão	169	1%	130	1%
China	110	0%	124	1%
Total Exportado	30.153	100%	24.754	100%

Fonte: FMI Direction of Trade Statistics – Yearbook 2002. and Quarterly June 2003.



### 3. Composição - Comércio exterior húngaro por principais grupos de produtos (US\$ milhões)

Classificação SITC	Total	2001			
		Páises Desenvolvidos	% Páises Central e do Leste	% Páises da Europa	Países em Desenvolvimento %
0 Alimentos e animais vivos	2.179	1.185 54,4	904 41,4	90 4,1	
1 Bebidas e Tabaco	111	54 48,6	53 47,7	4 3,6	
2 Matérias brutas, não comestíveis	554	448 81,0	92 16,6	14 2,5	
3 Combustíveis minerais, lubrificantes e afins	591	360 60,9	225 38,1	6 0,1	
4 Óleos vegetais e animais, gorduras e ceras	52	5 9,6	42 80,8	4 7,7	
5 Produtos químicos e afins	2.011	1.073 53,3	813 40,2	125 6,2	
6 Bens manufaturados	3.225	2.337 72,5	817 25,3	71 2,2	
7 Máquinas e equipamentos de transporte	17.557	15.926 90,7	917 5,2	714 4,1	
8 Artigos diversos manufaturados	3.912	3.455 88,3	402 10,3	55 1,4	
9 Comodities e transações especiais	307	279 90,9	13 4,2	15 4,9	
<b>Total</b>	<b>30.498</b>	<b>25.121 82,4</b>	<b>4.280 14,0</b>	<b>1.097 3,6</b>	
<b>Importações</b>					
0 Alimentos e animais vivos	905	461 50,9	186 20,6	257 28,4	
1 Bebidas e Tabaco	76	52 68,4	9 11,8	15 19,7	
2 Matérias brutas, não comestíveis	621	280 45,1	268 43,1	73 11,7	
3 Combustíveis minerais, lubrificantes e afins	2.763	356 12,9	2.394 86,6	13 0,5	
4 Óleos vegetais e animais, gorduras e ceras	58	39 67,2	11 19,0	8 13,8	
5 Produtos químicos e afins	3.031	2.505 82,6	430 14,2	96 3,2	
6 Bens manufaturados	5.495	4.133 75,2	1.086 19,8	277 5,0	
7 Máquinas e equipamentos de transporte	17.369	12.956 74,6	856 4,9	3.557 20,5	
8 Artigos diversos manufaturados	3.201	2.462 76,9	337 10,5	401 12,5	
9 Comodities e transações especiais	163	122 74,8	21 12,9	20 12,3	
<b>Total</b>	<b>33.682</b>	<b>23.366 69,4</b>	<b>5.599 16,6</b>	<b>4.717 14,0</b>	

Fonte: Hungary's Foreign Trade, Ministério da Economia e Transportes - 2002



## IV–RELAÇÕES ECONÔMICO-COMERCIAIS BRASIL-HUNGRIA

### 1. Intercâmbio comercial bilateral

A Hungria não ocupa posição de destaque no comércio exterior brasileiro: somente 0,08% das exportações brasileiras foram direcionadas para a Hungria, em 2002, enquanto que as importações brasileiras provenientes daquele país representaram 0,18% do total importado pelo Brasil naquele ano.

O saldo da balança comercial tem sido deficitário para o Brasil nos últimos anos, principalmente em função da forte queda das exportações. No quinquênio 1998-2002, as exportações brasileiras para a Hungria decresceram, em média, 10,1% anualmente, muito embora a variação, de 2002 em relação ao ano anterior, tenha sido mais acentuada, da ordem de 36%.

**Brasil: intercâmbio comercial com a Hungria,  
1998-2002 (US\$ mil – FOB)**

	1998	1999	2000	2001	2002
<b>Exportações</b>	<b>81.015</b>	<b>89.785</b>	<b>84.843</b>	<b>74.623</b>	<b>47.688</b>
Variação anual (%)	-17,70	10,82	-5,50	-12,05	-36,09
<b>Importações</b>	<b>88.481</b>	<b>86.548</b>	<b>104.200</b>	<b>98.932</b>	<b>83.282</b>
Variação anual (%)	23,94	-2,19	20,40	-5,05	-15,82
<b>Balança comercial</b>	<b>-7.466</b>	<b>3.237</b>	<b>-19.357</b>	<b>-24.309</b>	<b>-35.594</b>
<b>Intercâmbio</b>					
comercial	169.496	176.333	189.043	173.555	130.970

Fonte: MDIC/SECEX – Sistema ALICE

### 2. Composição do comércio bilateral

As exportações brasileiras para a Hungria são concentradas em três grupos de produtos, os quais representam aproximadamente 70% das vendas do Brasil para aquele país. O principal produto da pauta (bagaços e outros resíduos sólidos da extração do óleo de soja) foi responsável por 21,9% das exportações totais para a Hungria. Outros produtos que merecem destaque são “tubos catódicos para receptores de televisão a cores” e “pistões ou embolos, para motores de explosão”. Com relação às importações, destaca-se “outras partes para aparelhos receptores de radiodifusão/televisão” .



### 2.1. Exportações brasileiras para a Hungria

Descrição	2000		2001		2002	
	US\$ mil	%	US\$ mil	%	US\$ mil	%
<b>Máquinas, aparelhos e material elétricos, suas partes, etc.</b>	<b>27.693</b>	<b>32,6%</b>	<b>22.015</b>	<b>29,5%</b>	<b>12.024</b>	<b>25,2%</b>
tubos catódicos para receptores de televisão a cores, etc.	26.569	31,3%	20.837	27,9%	9.361	19,6%
outras memórias montadas para montagem superf.	0	0,0%	0	0,0%	1.728	3,6%
outras lâmpadas/tubos de descarga	624	0,7%	594	0,8%	453	0,9%
<b>Reatores nucleares, caldeiras, máquinas, etc., mecânicos</b>	<b>11.715</b>	<b>13,8%</b>	<b>10.030</b>	<b>13,4%</b>	<b>11.116</b>	<b>23,3%</b>
Pistões ou embolos, para motores de explosão	10.448	12,3%	8.156	10,9%	8.455	17,7%
outras máquinas e aparelhos para colheita	0	0,0%	0	0,0%	526	1,1%
Motocompressor hermético, capacidade < 4.700 frigorias/hora	0	0,0%	370	0,5%	515	1,1%
Máquinas e ferramentas p/ punccionar/chanfrar metais	0	0,0%	0	0,0%	385	0,8%
Refrigeradores combinados com congeladores, porta externa separada	0	0,0%	0	0,0%	338	0,7%
<b>Resíduos e desperdícios das indústrias alimentares</b>	<b>31.173</b>	<b>36,7%</b>	<b>30.952</b>	<b>41,5%</b>	<b>10.466</b>	<b>21,9%</b>
bagaços e outros resíduos sólidos, da extração do óleo de soja	31.173	36,7%	30.952	41,5%	10.466	21,9%
<b>Café, chá, mate e especiarias</b>	<b>6.106</b>	<b>7,2%</b>	<b>3.695</b>	<b>5,0%</b>	<b>2.759</b>	<b>5,8%</b>
café não torrado, não descafeinado, em grão	5.749	6,8%	3.526	4,7%	2.695	5,7%
<b>Instrumentos e aparelhos de óptica, fotografia, etc.</b>	<b>9</b>	<b>0,0%</b>	<b>10</b>	<b>0,0%</b>	<b>2.750</b>	<b>5,8%</b>
outras partes e acessórios para aparelhos de fotocópia	0	0,0%	0	0,0%	2.678	5,6%
<b>Calçados, polainas e artefatos semelhantes, e suas partes</b>	<b>1.498</b>	<b>1,8%</b>	<b>1.864</b>	<b>2,5%</b>	<b>1.625</b>	<b>3,4%</b>
Calçados de borracha/plástico, com parte superior em tiras, etc.	668	0,8%	974	1,3%	826	1,7%
outros calçados de couro natural	604	0,7%	604	0,8%	589	1,2%
<b>Óleos essenciais e resinóides, produtos de perfumaria, etc.</b>	<b>1.104</b>	<b>1,3%</b>	<b>814</b>	<b>1,1%</b>	<b>917</b>	<b>1,9%</b>
Dentifrícios	1.103	1,3%	814	1,1%	895	1,9%
<b>Vidro e suas obras</b>	<b>223</b>	<b>0,3%</b>	<b>250</b>	<b>0,3%</b>	<b>860</b>	<b>1,8%</b>
outros objetos de vidro, para serviço de mesa/cozinha	32	0,0%	111	0,1%	444	0,9%
<b>Ferramentas, artefatos de cutelaria, etc., de metais comuns</b>	<b>936</b>	<b>1,1%</b>	<b>886</b>	<b>1,2%</b>	<b>787</b>	<b>1,7%</b>
colheres, garfos, conchas, escumadeiras, etc., de aços inoxidáveis	307	0,4%	364	0,5%	266	0,6%
<b>Algodão</b>	<b>1.136</b>	<b>1,3%</b>	<b>372</b>	<b>0,5%</b>	<b>660</b>	<b>1,4%</b>
tecido de algodão >=85%, tinto, ponto sarjado, p > 200g/m²	758	0,9%	159	0,2%	271	0,6%
tecido de algodão >=85%, fio color., denim, indigo, p > 200g/m2	373	0,4%	186	0,2%	266	0,6%
<b>Matérias albuminóides, produtos à base de amidos, etc.</b>	<b>604</b>	<b>0,7%</b>	<b>483</b>	<b>0,6%</b>	<b>659</b>	<b>1,4%</b>
Proteínas de soja em pó, teor proteína em base seca >=90%	503	0,6%	483	0,6%	659	1,4%
<b>Veículos automóveis, tratores, etc., suas partes/acessórios</b>	<b>105</b>	<b>0,1%</b>	<b>625</b>	<b>0,8%</b>	<b>600</b>	<b>1,3%</b>
outras partes e acessórios para tratores e veículos automóveis	36	0,0%	547	0,7%	545	1,1%
<b>Obras de ferro fundido, ferro ou aço</b>	<b>192</b>	<b>0,2%</b>	<b>426</b>	<b>0,6%</b>	<b>444</b>	<b>0,9%</b>
outros artefatos domésticos, de aços inoxidáveis, e partes	173	0,2%	354	0,5%	388	0,8%
<b>Plásticos e suas obras</b>	<b>0</b>	<b>0,0%</b>	<b>2</b>	<b>0,0%</b>	<b>365</b>	<b>0,8%</b>
rolhas, tampas, etc., para fechar recipientes, de plásticos	0	0,0%	0	0,0%	331	0,7%
<b>Fumo (tabaco) e seus sucedâneos manufaturados</b>	<b>943</b>	<b>1,1%</b>	<b>169</b>	<b>0,2%</b>	<b>313</b>	<b>0,7%</b>
Madeira, carvão vegetal e obras de madeira	46	0,1%	6	0,0%	204	0,4%
<b>Peles, exceto a peleteria (peles com pelos), e couros</b>	<b>319</b>	<b>0,4%</b>	<b>280</b>	<b>0,4%</b>	<b>203</b>	<b>0,4%</b>
<b>SUBTOTAL</b>	<b>83.801</b>	<b>98,8%</b>	<b>72.878</b>	<b>97,7%</b>	<b>46.751</b>	<b>98,0%</b>
<b>DEMAIS GRUPOS DE PRODUTOS/PRODUTOS</b>	<b>1.041</b>	<b>1,2%</b>	<b>1.746</b>	<b>2,3%</b>	<b>937</b>	<b>2,0%</b>
<b>TOTAL</b>	<b>84.843</b>	<b>100,0%</b>	<b>74.623</b>	<b>100,0%</b>	<b>47.688</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: MDIC/SECEX – Sistema ALICE



## 2.2. Importações brasileiras provenientes da Hungria

Descrição	2000		2001		2002	
	US\$ mil	%	US\$ mil	%	US\$ mil	%
<b>Máquinas, aparelhos e material elétrico, suas partes, etc.</b>	<b>26.090</b>	<b>25,0%</b>	<b>31.383</b>	<b>31,7%</b>	<b>26.827</b>	<b>32,2%</b>
outras partes para aparelhos recept. radiodif. Televisão, etc.	5.837	5,6%	14.591	14,7%	15.716	18,9%
Lâmpadas de vapor de mercúrio/sódio ou halogeneto metal	1.423	1,4%	1.265	1,3%	1.919	2,3%
Lâmpadas/tubos incandesc. halogenos, de tungstênio, T<=15V	2	0,0%	0	0,0%	1.151	1,4%
outras lâmpadas/tubos incandesc. T <= 15v	1.790	1,7%	1.195	1,2%	1.041	1,2%
outras lâmpadas/tubos incandesc. Pot.<= 200w, T>100v	4	0,0%	290	0,3%	787	0,9%
<b>Reatores nucleares, caldeiras, máquinas, etc., mecânicos</b>	<b>18.520</b>	<b>17,8%</b>	<b>22.454</b>	<b>22,7%</b>	<b>16.051</b>	<b>19,3%</b>
outras unidades de discos magnéticos	8.294	8,0%	7.592	7,7%	6.449	7,7%
Unidades de discos magnéticos, p/ discos rígidos	2.702	2,6%	6.802	6,9%	3.074	3,7%
bombas p/ gasolina/álcool, p/ motor de explosão	1.318	1,3%	1.502	1,5%	1.184	1,4%
outras máquinas e aparelhos mecânicos c/ função própria	0	0,0%	56	0,1%	1.035	1,2%
outros motores de explosão, p/ veículos cc>1000cm <sup>3</sup>	88	0,1%	8	0,0%	955	1,1%
<b>Produtos químicos orgânicos</b>	<b>14.610</b>	<b>14,0%</b>	<b>13.155</b>	<b>13,3%</b>	<b>12.045</b>	<b>14,5%</b>
Metildopa	0	0,0%	0	0,0%	7.361	8,8%
maleato de enalapril	0	0,0%	0	0,0%	1.339	1,6%
outs. Aminoalcoois, aminoacidosfenois, etc., func. oxig.	0	0,0%	0	0,0%	1.062	1,3%
<b>Instrumentos e aparelhos de óptica, fotografia, etc.</b>	<b>18.121</b>	<b>17,4%</b>	<b>2.258</b>	<b>2,3%</b>	<b>10.977</b>	<b>13,2%</b>
Instrumentos, apars. e modelos p/ demonstração ensino, etc	0	0,0%	265	0,3%	8.066	9,7%
outros bancos de ensaio, exc. p/ motores	0	0,0%	864	0,9%	1.753	2,1%
<b>Veículos automóveis, tratores, etc., suas partes/acessórios</b>	<b>15.243</b>	<b>14,6%</b>	<b>19.157</b>	<b>19,4%</b>	<b>7.825</b>	<b>9,4%</b>
outras partes e acessórios p/ tratores e veículos automóveis	8.631	8,3%	11.975	12,1%	3.864	4,6%
Automóveis c/ motor explosão, 1500<cc<1500	639	0,6%	3.181	3,2%	1.885	2,3%
outros freios e suas partes, p/ tratores/veículos automóveis	528	0,5%	918	0,9%	868	1,0%
<b>Produtos farmacêuticos</b>	<b>7.085</b>	<b>6,8%</b>	<b>6.668</b>	<b>6,7%</b>	<b>7.150</b>	<b>8,6%</b>
outros medicamentos cont. prods. p/ fins terapêuticos, doses	167	0,2%	2.601	2,6%	2.647	3,2%
Medicamento contendo desogestrel, em doses	5.064	4,9%	2.162	2,2%	2.164	2,6%
Medicamento c/ outros estrogênios/progestogênios, em doses	1.660	1,6%	1.397	1,4%	1.227	1,5%
vacina veterin. contra enfermidade de Newcastle, gumboro, etc.	0	0,0%	318	0,3%	1.097	1,3%
<b>Adubos ou fertilizantes</b>	<b>250</b>	<b>0,2%</b>	<b>527</b>	<b>0,5%</b>	<b>425</b>	<b>0,5%</b>
<b>Plásticos e suas obras</b>	<b>352</b>	<b>0,3%</b>	<b>456</b>	<b>0,5%</b>	<b>417</b>	<b>0,5%</b>
<b>Borracha e suas obras</b>	<b>204</b>	<b>0,2%</b>	<b>229</b>	<b>0,2%</b>	<b>247</b>	<b>0,3%</b>
<b>Pastas ("ouates"), feltros e falsos tecidos, etc.</b>	<b>16</b>	<b>0,0%</b>	<b>83</b>	<b>0,1%</b>	<b>187</b>	<b>0,2%</b>
<b>Veículos e material para vias férreas, semelhantes, etc.</b>	<b>1</b>	<b>0,0%</b>	<b>3</b>	<b>0,0%</b>	<b>172</b>	<b>0,2%</b>
<b>Obras de ferro fundido, ferro ou aço</b>	<b>103</b>	<b>0,1%</b>	<b>450</b>	<b>0,5%</b>	<b>168</b>	<b>0,2%</b>
<b>SUBTOTAL</b>	<b>100.595</b>	<b>96,5%</b>	<b>96.822</b>	<b>97,9%</b>	<b>82.490</b>	<b>99,0%</b>
<b>DEMAIS GRUPOS DE PRODUTOS/PRODUTOS</b>	<b>3.605</b>	<b>3,5%</b>	<b>2.110</b>	<b>2,1%</b>	<b>793</b>	<b>1,0%</b>
<b>TOTAL</b>	<b>104.200</b>	<b>100,0%</b>	<b>98.932</b>	<b>100,0%</b>	<b>83.282</b>	<b>100,0%</b>



### 3. Investimentos bilaterais

Em 1982, foi fundada a companhia de capital misto Medicor do Brasil Equipamentos Médico-Hospitalares S.A., cujo capital é dividido entre a empresa húngara Medicor (75 por cento) e a firma brasileira Prome – Companhia de Comércio Exterior S.A. O capital nominal da empresa mista em 2002 era de R\$ 400.000. As atividades mais importantes da firma são a instalação e a manutenção de equipamentos médico-hospitalares importados da Hungria.

Medicor do Brasil S.A.  
Estrada dos Bandeirantes 363  
Rio de Janeiro, RJ  
Tel (21) 445-0120  
Fax (21) 445-0120.

### 4. Linhas de crédito de bancos brasileiros

Não há bancos brasileiros na Hungria. A agência do Banco do Brasil em Viena é responsável pelos assuntos concernentes à Hungria.

Uma das funções do Banco do Brasil em Viena no que se refere ao apoio às exportações brasileiras é o de confirmar instrumentos de crédito (cartas de crédito, por exemplo) emitidos por bancos húngaros em favor de importadores húngaros. Desta maneira, o exportador brasileiro que desconheça o mercado financeiro húngaro se sentirá mais confortável para aceitar instrumentos de crédito húngaros como pagamento, ao solicitar que tais papéis sejam confirmados por um banco brasileiro de primeira linha como o Banco do Brasil Viena. É bom notar que todo este processo pressupõe a existência de um limite de crédito concedido pelo BB Viena a determinado banco húngaro, bem como outros condicionantes.

### 5. Principais acordos econômicos com o Brasil

Convenção Destinada a Evitar a Dupla Tributação e Prevenir a Evasão Fiscal em Matéria de Impostos sobre a Renda, celebrada em 20/07/86 e em vigor desde 13/07/90

- aplica-se ao imposto de renda e impostos ou contribuições semelhantes
- define em que país, Brasil ou Hungria, são tributados os rendimentos auferidos por empresas de um país que operam no território do outro.

Acordo, por troca de notas, para a Abolição Recíproca da Exigência de Visto de Entrada, celebrado em 09/11/99 e em vigor desde 19/07/01

- isenta os portadores de passaportes brasileiros da exigência de visto de entrada na Hungria para permanência de até 90 dias e desde que não exerçam emprego ou atividade remunerada em território húngaro, e vice-versa.

Acordo sobre Cooperação Técnica e Procedimentos Sanitários nas Áreas Veterinária e de Saúde Pública Animal, celebrado em 10/11/99 e em vigor desde 22/08/02

- cada uma das Partes concorda em informar a outra acerca de doenças de animais incluídas na Lista A do código internacional de saúde dos animais do Escritório Internacional de Epizootias (OIE)

Acordo sobre Cooperação nos Campos da Quarentena Vegetal e da Proteção de Plantas, celebrado em Brasília, em 10/11/99 e em vigor desde 05/07/02

- cada uma das Partes concorda em tomar as medidas necessárias para impedir que pragas passem de seu território para o da outra Parte através de importações, exportações ou trânsito de plantas e produtos de plantas
- estabelece que os carregamentos que contenham plantas devem dispor de certificados fitossanitários emitidos pelas autoridades competentes (no caso do Brasil, o Ministério da Agricultura).



## V – ACESSO AO MERCADO

### 1. Sistema tarifário

O sistema tarifário da Hungria é baseado no Sistema Harmonizado Internacional (SH) e a tabela tarifária tem a seguinte estrutura : a primeira coluna (I.) é destinada ao SGP (Sistema Geral de Preferências), tarifas aplicadas sobre a importação de países em desenvolvimento; a segunda coluna (II.) contém as tarifas da OMC/NMF, e a terceira coluna (III.) contém tarifas preferenciais aplicadas sobre acordos de livre comércio com a UE, EFTA, CEFTA (Polónia, República Tcheca, Eslováquia, Eslovênia, Romênia, Bulgária, e Estônia), Turquia e Israel. Produtos importados do Brasil farão parte da tarifa SGP (Coluna I).

O território da Hungria para aplicação das leis alfandegárias corresponde à área geográfica do país. Depois do acesso à União Européia, o território alfandegado da Hungria fará parte do território alfandegado da Comunidade.

A estrutura tarifária húngara é similar à da União Européia. Os impostos aplicados pela Hungria, como a maioria dos impostos empregados na União Européia, são *ad valorem* (i.e.um percentual específico aplicado sobre o valor da mercadoria). Normalmente na Hungria os impostos aplicados sobre as mercadorias importadas estão 3 pontos percentuais acima dos impostos cobrados na União Européia.

Entretanto, há uma significativa diferença entre a estrutura da tarifa húngara e a da União Européia. A Hungria adotou a nomenclatura combinada (CN) da União Européia, mas ainda não adotou a tarifa alfandegária integrada (TARIC). A nomenclatura combinada de mercadorias segue o sistema decimal desenvolvido pela Organização Alfandegária em Bruxelas. Os menores valores decimais da nomenclatura (impostos) começam com os produtos de base e, os valores vão aumentando de acordo a linha de processamento dos produtos até chegar

aos produtos acabados.

A base da nomenclatura combinada é o sistema Harmonizado (SH). Os primeiros 04 dígitos dessa classificação correspondem a cerca de 1.000 produtos. Quando se aplica mais 02 dígitos, o número de produtos aumenta para 5.000. A Organização Alfandegária em Bruxelas, seguindo as maiores autoridades comerciais no mundo, adota os seis primeiros dígitos, no entanto, o Comitê de Nomenclatura da União Européia adota 02 dígitos adicionais.

#### 1.1. Sistema Geral de Preferências (SGP)

Como na União Européia, a Hungria também aplica o Sistema Geral de Preferências (SGP), criado pela Conferência das Nações Unidas para o Comércio e Desenvolvimento (UNCTAD), para produtos importados diretamente de países em desenvolvimento. Os regimes de SGP da Hungria e União Européia são muito similares. No que diz respeito à Hungria, a principal exigência é a de que o país em desenvolvimento solicitante do tratamento preferencial concorde com o tratamento de nação mais favorecida para produtos húngaros e abstenha-se da aplicação de qualquer medida discriminatória contra o país. A outra condição para aplicação do regime é de que o produto seja acompanhado por um Certificado de Origem.

#### 1.2. Outras tarifas aplicadas sobre as importações

Na Hungria o valor aduaneiro da mercadoria é reforçado por tarifas alfandegárias, enquanto que na União Européia, os valores aduaneiros sofrem a aplicação de tarifas alfandegárias e outros instrumentos de política comercial. As tarifas alfandegárias de ambas as partes se apresentam na maioria das vezes, em forma de um percentual cobrado sobre o valor da mercadoria (*ad valorem*) . O uso de tarifas *ad valorem* no



comércio internacional é substancialmente mais simples do que a aplicação de tarifas com certos valores monetários cobrados sobre quantidades do produto. O valor da mercadoria para fins de aplicação da tarifa é o preço pago pelo importador pelo produto, juntamente com todos os custos para que a mercadoria esteja a sua disposição na alfândega (CIF).

IVA (Imposto sobre Valor Agregado) é cobrado sobre a comercialização de mercadorias e serviços no mercado doméstico, bem como, sobre bens importados. A tarifa geral do IVA é de 25%. As tarifas reduzidas são de 0% e de 12%. O percentual de 25% é aplicado sobre as vendas da maioria de produtos e serviços. A partir de Outubro de 2002 o IVA de 12% começou a ser cobrado sobre venda de livros, acomodações em hotéis, eletricidade, aquecimento e fornecimento de água. O percentual de 0% é aplicado sobre a comercialização de remédios, vitaminas e oxigênio para a saúde humana, livros escolares e CDs para escolas primárias e secundárias. As exportações húngaras não são taxadas. A introdução de uma nova regulamentação para o IVA foi implantada em janeiro de 2003, reduzindo o número de produtos contemplados com os percentuais de 12% e 0%.

As vendas no mercado doméstico, bem como as importações de certas mercadorias são sujeitas ao Imposto sobre Consumo (*Consumption Tax*). No caso das mercadorias importadas, a base de cálculo do imposto é o valor aduaneiro do produto (preço fob). O imposto é determinado em diferentes percentuais entre 10% e 35%. (32% para veículos de passeio, 35% sobre jóias, e 12% sobre café).

Pessoas jurídicas ou físicas que produzem, comercializam ou transportem (inclusive em Zonas Francas ou armazéns alfandegados) certas mercadorias, tais como, tabaco, licores, vinhos e produtos da indústria petrolífera são sujeitos a outro tipo de imposto sobre consumo (*Excise Tax*). Essas atividades são estritamente condicionadas a licenciamento e registro. O comerciante registrado deve ad-

quirir somente produtos sujeitos ao *Excise Tax* de armazéns, atacadistas ou importadores licenciados e com os documentos apropriados.

As Áreas de Livre Comércio da Hungria sofrem poucas regulamentações. Em acréscimo ao que é praticado na União Européia, as regulamentações húngaras também oferecem a possibilidade de se importar livremente, sem a cobrança de tarifas alfandegárias : peças, máquinas e equipamentos usados ao longo do processo produtivo. Nem tarifas ad valorem ou outras tarifas indiretas são aplicadas na importação de bens de capital. A capacidade de atração de investimentos diretos das áreas de livre comércio tem se expandido dinamicamente na última década. Um dos fatores que influem na atração de investimentos são os baixos custos da mão-de-obra em detrimento da qualificação e treinamento.

## 2. Regulamentações sobre as importações

Sob influência das medidas de liberalização implementadas em relação às exportações e importações em 1990, a Hungria apresenta hoje uma economia aberta. Cerca de 97% do total importado pelo país não necessita licenciamento e apenas 5% do que é exportado requer um licenciamento específico.

Produtos enquadrados em regras internacionais de moralidade pública, segurança nacional e proteção à saúde humana e animal, proteção ao tesouro nacional, patrimônio artístico, histórico e arqueológico, proteção à propriedade intelectual, industrial e comercial, artigos em ouro e prata e artigos militares se constituem uma exceção e necessitam estar licenciados.

Questões administrativas relacionadas ao licenciamento de mercadorias são tratadas pelo Escritório de Administração e Licenciamento do Ministério da Economia e Transportes (Gazdasági és Közlekedési Minisztérium Engedélyezési és Közigazgatási Hivatala) criado pelo Decreto No. 12/1999. (II: 1.)





Korm. Em 1º de fevereiro de 1999. O Escritório de Administração e Licenciamento é uma autoridade central com competência nacional que desempenha suas atividades de forma independente e auto-suficiente economicamente.

Empresas ou organizações legais tem o direito de submeter pedidos de licenciamento para produtos exportados e importados.

Independente da classificação da mercadoria, os seguintes produtos não necessitam de licenciamento.

- Produtos para fins de exposição e apresentação (devem retornar ao país de origem).
- Mercadorias sob o regime de trânsito aduaneiro.
- Exportação e importação de amostras, presentes e donativos.

### 2.1. Restrições ou quotas

Há certos produtos com importação regulada por um Decreto do Ministério da Economia e Transporte, atualizado a cada seis meses, que impõe um sistema de quotas, com o intuito de proteger a indústria nacional. Desde janeiro de 2001 os seguintes produtos estão exclusivamente sob esta regulamentação:

- No caso de produtos originários de países que não fazem parte da OMC (Organização Mundial do Comércio): calçados e vestuário;
- No caso dos demais países: peixes e produtos da indústria pesqueira.

Na obtenção das quotas o Decreto faz distinção entre importadores tradicionais e novos importadores. Importadores tradicionais têm autorização a uma parte das quotas distribuídas em determinado período e podem efetivar o processo de importação.

### 3. Exigências para embalagens e rótulos

Regras rigorosas são aplicadas sobre a rotulagem e a fabricação de alimentos, cosméticos e produtos para uso doméstico. As regras se aplicam para produtos fabricados no mercado interno e para produtos importados. Os dois principais institutos de avaliação e testes são: Instituto de Higiene Alimentar e Nutrição (OETI) e Instituto de Controle da Qualidade Comercial (KERMI).

Os produtos para terem permissão de entrada no mercado húngaro devem conter as seguintes especificações:

- Denominação exata do produto, que não pode ser substituído por nenhum nome fantasia;
  - nome e endereço do fabricante e/ou distribuidor;
  - país de origem;
  - tamanho e pesos bruto e líquido;
  - nomes exatos dos ingredientes constantes do produto;
  - prazo de validade ;
  - características técnicas (quando relevante);
  - classificação de qualidade (quando relevante);
  - dados de consumo de energia (quando relevante);
  - características de segurança ambientais (quando relevante);
  - indicação de conformidade e numeração do certificado/ licença (quando relevante).

No caso de alguns produtos, o rótulo também deve informar sobre possíveis danos que possam ser causados pelo uso. Quando o produto for direcionado a crianças, deve estar discriminada a idade recomendada.

### 3.1. Controle de Qualidade

O Protocolo ao Acordo Europeu de Conformidade e Aprovação de Produtos (Europe Agreements on Conformity



Assessment and Acceptance of Products – PECA) assinado pela Hungria e a União Européia entrou em vigor em 1º de Julho de 2001. Nos fundamentos desse acordo de reconhecimento mútuo, cada país deve concordar com testes e avaliações de produtos feitas por demais Institutos de teste de qualidade europeus.

Os padrões de qualidade na Hungria estão em contínuo aprimoramento. Um considerável volume de regulamentações e leis estão em vigor para garantir padrões mínimos de qualidade à uma grande variedade de produtos. Essas leis cobrem a maioria dos produtos manufaturados e alguns serviços. Para distribuição ao consumidor, o importador deve obter um Certificado de Qualidade emitido pelo Instituto de Controle e Qualidade Comercial (Commercial Quality Control Institute - KERMI) e/ou no caso de produtos elétricos o Certificado deve ser emitido pelo Instituto de Controle Eletro-técnico da Hungria (Hungarian Electro-technical Control Institute - MEEI). As mercadorias não podem ser desembaraçadas sem os certificados do KERMI e/ou MEEI. Outros produtos destinados à produção industrial, tais como matérias-primas, também precisarão de certificado. Com relação a certos produtos de consumo, o KERMI pode solicitar certificados e documentos de autorização de outras Agências de controle de qualidade e certificadoras, tais como o Instituto Nacional de Drogas e (National Institute for Drug) e o Escritório de Controle de Qualidade para Indústria de Construção Civil (Quality Control Office of the Building Industry).

Produtos industrializados devem seguir uma longa lista de especificações. Na maioria dos casos, esses padrões (especificações) correspondem àqueles adotados pela Organização de Padrões Industriais (Industrial Standards Organization - ISO) e/ou o Sistema Alemão DIN ( German DIN System) .

### 3.2. Proteção ao Consumidor

Exige-se garantia mínima de um ano para máquinas e equipamentos, eletrodomésticos, veículos, computadores, e demais equipamentos eletrônicos. A garantia do produto será de responsabilidade do distribuidor ou importador, e esse período não poderá ser reduzido em função do despreparo, ou falta de assistência do fornecedor. Se, entretanto, o fornecedor der garantia do produto superior a um ano, o importador deve repassar essa garantia ao consumidor. É também previsto prazo de 15 dias para trocas ou reparos.

O Ato de Responsabilidade sobre o Produto (The Product Liability Act) tem estado em vigor desde de 1994. Esse Ato segue as regras da UE e confere ao fabricante ou importador a responsabilidade por danos e prejuízos causados em consequência do uso de produtos defeituosos durante um período de 10 anos a contar da data da venda do produto. Assim como na UE, essa responsabilidade é mais ou menos restrita aos danos diretos causados, tendo como base o nível tecnológico do produto na data da venda e baseado na precondition de que o dano foi causado mesmo tendo sido seguidas as instruções de operação do produto. Como condição, o ônus da prova deve ser feito pela parte prejudicada, entretanto, avisos de cuidado escritos de forma vaga ou de alguma forma, reivindicações de cuidados excessivos podem, na prática, mudar o ônus da prova para o importador ou fabricante. A parte prejudicada tem três anos, a partir da data do dano causado, para apresentar a causa.

### 3.3. Suporte ao consumidor

O serviço de pós venda e suporte ao consumidor é parte vital das vendas na Hungria. Devido à distância entre o Brasil e a Hungria, um consumidor em potencial poderá preferir um produto da UE ou um produto local, em função dos



aspectos relacionados a troca e assistência técnica.

Empresas brasileiras devem considerar peças para reposição e o estabelecimento de um serviço de assistência técnica na Hungria, de maneira a oferecer o mesmo serviço ou serviço melhor que o concorrente. Embarcar um produto de volta ao Brasil para reparos ou manutenção, mesmo pago pela empresa brasileira, não é a opção preferida pelos consumidores.

#### 4. Marcas e Patentes

A Leis Húngaras dão extensa proteção a marcas, patentes, direitos autorais e invenções de todos os tipos, incluindo direitos sobre a criação de plantas e animais. Em geral, patentes e direitos similares são mantidos por 20 anos a contar da data do registro, marcas por 10 anos (renegociável por igual período) e direitos autorais por toda a vida do criador e por mais 50 anos após sua morte (para fotografias são 15 anos a partir da data da publicação). Na indústria eletrônica, chips e cards (cartões) são mantidos por 10 anos, no entanto, ainda não há legislação específica para a proteção de software.

A Hungria tem sido membro do Acordo de Madri, que trata do registro internacional de marcas, desde 1909 e do Protocolo relacionado ao Acordo de Madri desde Outubro de 1997.

Toda solicitação para registro internacional deve ser apresentada de acordo com as regulamentações do Sistema de Registro de Marcas de Madri (Madrid System for Registration of Marks - [www.wipo.int/madrid/en/index.html](http://www.wipo.int/madrid/en/index.html)) e se possível de acordo as classificações estabelecidas pelo Acordo Nice, relativo a classificações internacionais de bens e serviços para o propósito de registro de marcas (Nice Agreement Concerning the International Classification of Goods and Services for the Purposes of the Registration of Marks).

Em 1º de janeiro de 2003, a Hungria, também se tor-

nou membro da Convenção de Patentes Européias (European Patent Convention).

### 5. Documentações e prodecimentos formais

#### 5.1. Embarque (do Brasil)

Apesar da documentação necessária ser extensa, ela é, em sua maioria de responsabilidade do importador húngaro. Geralmente esses procedimentos não apresentam maiores problemas. Do ponto de vista do exportador, a Fatura Comercial nos padrões usuais é suficiente, a menos que a natureza do produto (tais como certos produtos farmacêuticos e agrícolas) especifique outros documentos. Nesse caso, o exportador deve ser informado pelo importador da necessidade de outros documentos.

A Fatura Comercial entregue pelo exportador brasileiro deve conter as seguintes informações:

- A denominação Fatura Comercial (Commercial Invoice);
- Número serial da fatura;
- Nome e endereço do exportador;
- Nome e endereço do importador;
- Denominação exata do produto;
- Preço unitário e preço total;
- País de origem;
- Denominação da moeda utilizada na operação;
- Pesos bruto e líquido do produto, número, tamanho e tipo de embalagem;
- Termos da entrega (inclusive com a designação da condição de venda - INCOTERMS);
- Termos do pagamento;
- Assinatura do emitente (empresa) da Fatura;
- Data de entrega da Fatura.

Além do Português, o texto da Fatura deve ser também escrito em outro idioma oficial (Inglês é recomendado).

A Fatura Pro-forma é aceita nos seguintes casos:



- Envio de amostras;
- Pequenas doações, folhetos e materiais para exibições;

- Presentes para pessoas físicas;
- Envio de partes e componentes sob garantia.

A Fatura Pro-forma é similar à Fatura Comercial, mas deve conter os seguintes dados :

- A denominação Fatura Pro-forma (Pro-forma Invoice);
- A expressão "Value only for customs purposes";
- A expressão "Shipment without payment";
- Denominação relativa ao propósito do envio da mercadoria (deve ser selecionado um dos quatro casos mencionados acima).

O texto da Fatura Pro-forma também deve ser escrito em Português e em outro idioma oficial (Inglês é recomendado).

De maneira a se beneficiarem do Acordo SGP (Sistema Geral de Preferências) na Hungria, os exportadores brasileiros devem providenciar o Certificado de Origem (Form A), que pode ser obtido junto ao Banco do Brasil.

No caso de exportação de animais e plantas, um certificado veterinário ou fitossanitário também é requerido pelas autoridades húngaras. Esse certificado é emitido pelas autoridades competentes no país exportador. No Brasil, deve-se procurar o Ministério da Agricultura e o Ministério da Saúde para a emissão desses certificados. Ao contrário do que é praticado na UE, todos os animais e plantas importados pela Hungria devem ser submetidos aos mais elevados controles sanitários. (Em países da UE esse controle é praticado somente por amostragem).

No comércio entre o Brasil e a Hungria , não há especificações particulares para os Conhecimentos de Embarque Aéreo e Marítimo (Airway Bill/ Bil of Lading). Devem conter as informações freqüentemente utilizadas nas transações internacionais.

### 5.2. Desembaraço Aduaneiro e Armazenagem

Todos os importadores e exportadores húngaros devem preencher uma Declaração Alfandegária Unificada (Unified Customs Declaration), a qual pode ser obtida junto a Administração Alfandegária da Hungria (Hungarian Customs Administration - VPOP). Essencialmente, esse documento serve como uma declaração dos tipos e do números de bens que estão sendo importados ou exportados.

Quando a mercadoria for submetida ao processo de desembaraço aduaneiro, o importador deve apresentar os seguintes documentos à Administração Alfandegária da Hungria:

- Uma cópia original e uma tradução para o húngaro da correspondência entre o exportador e o importador referente ao embarque;
- Uma cópia do pedido de compra;
- Fatura Comercial ou a Fatura Pró-forma
- O contrato;
- Contrato bancário;
- Conhecimento de Embarque;
- Packing list;
- A fatura de uma agência de despacho;
- O Certificado de Seguro;
- E no caso de certos produtos de consumo, os Certificados emitidos pelo KERMI e/ou MEEI, justificando que os produtos se encontram de acordo com as normas de qualidade e segurança exigidas por lei.

Facilidades aduaneiras estão disponíveis no Aeroporto de Budapeste e em vários outros pontos de entrada de mercadorias no país. Existem armazéns alfandegados temporários (livre de taxas) para mercadorias em trânsito e para importações temporárias com a finalidade de reexportação. Existem também armazéns alfandegados públicos em todo o país e as



empresas privadas podem construir armazéns alfandegados para uso próprio, com a permissão da Administração Alfandegária (VPOP).

Mercadorias podem ser importadas por pontos de fronteira rodoviários, ferroviários, fluviais ou pelo aeroporto de Budapeste. Modernas facilidades de transporte até o destino final estão disponíveis. O procedimento de desembaraço pode ser feito no destino final da mercadoria se for mais conveniente, em determinadas circunstâncias.

A contratação de agentes locais (brokers) não é exigida por lei.

regulamente outros prazos. A importação temporária está sujeita a licença e os débitos alfandegários são aplicados, mas não efetivamente pagos. As mercadorias importadas temporariamente só poderão ser vendidas no mercado interno se os impostos devidos forem pagos.

## 6. Regimes Especiais

### 6.1. Zonas de Livre Comércio

Na Hungria não existem áreas determinadas para Zonas de Livre Comércio. A área de qualquer empresa ou indústria já existente ou em construção pode ser declarada como Zona de Livre Comércio pela autoridade alfandegária do país (VPOP)

Mercadorias importadas com a intenção expressa de re-exportação são importadas livre de impostos. Um depósito ou garantias bancárias são exigidas pelos impostos que deveriam ser pagos na importação.

### 6.2. Admissão Temporária

Mercadorias destinadas a feiras, exposições, concertos, eventos esportivos, etc. ou submetidas a testes, para posterior retorno ao país de origem são submetidas ao regime de admissão temporária. O prazo para retorno é de 24 meses (podendo ser estendido, mediante solicitação do importador), a menos que exista um Acordo Internacional entre países que



## VI - ESTRUTURA DE COMERCIALIZAÇÃO

### 1. Canais de Distribuição

#### 1.1. Considerações gerais

Durante o processo de transformação da economia húngara, de uma planificação centralizada, também chamada socialista, para uma economia de mercado, os canais de distribuição mudaram completamente. O monopólio do Estado em atividades de comércio juntamente com o monopólio de empresas estatais atacadistas e varejistas desapareceram. A distribuição feita no atacado e no varejo está mudando de acordo com padrões europeus, combinados com certas particularidades locais. Devido a uma relativa estrutura jovem e descapitalizada de empresas locais é comum a combinação das atividades de varejo e atacado. Como resultado da transição econômica do país, o poder de compra da classe média tem declinado até recentemente. Com isso, poucos investimentos têm sido feitos em estrutura de distribuição. Atualmente, a seção intermediária da pirâmide de distribuição – comerciantes – não apresenta condições de operar com muitos grupos de produtos. As empresas prósperas nesse segmento são tipicamente subsidiárias de fabricantes europeus ou americanos ou grandes cadeias (e.g., Auchan, Tesco, Cora, Brico, Office Depot, etc.). Um típico canal de distribuição na Hungria começa com o importador atacadista, o qual também presta serviço como varejista. Agentes húngaros ou distribuidores procuram parceiros externos que promovam o marketing e o suporte promocional do produto, bem como, treinamento e financiamentos.

A competição no mercado húngaro é bastante acirrada. O reconhecimento da marca é bastante importante e existe um grande desafio para novas empresas no desenvolvimento de marcas sólidas e a lealdade dos consumidores, visto que, o mercado é sempre inundado de centenas de

novos produtos.

#### 1.2. Estrutura Geral

Há milhares de pequenos varejistas em todo o país, especialmente em vilas e ao longo de rodovias, oferecendo serviços logísticos para distribuidores e fornecedores. Entretanto, na capital, o setor varejista é claramente dominado por grandes lojas de departamento e supermercados, enquanto que pequenas lojas familiares são comuns nas áreas rurais. Exemplos de cadeias internacionais operando na Hungria incluem a Auchan (França), Metro (Alemanha), KIKI (Áustria), Ikea (Suécia), Baumax (Alemanha), OBI (Alemanha), Humanic (Áustria), Smatch (Bélgica), Penny Market (Reino Unido), Cora (França), Marks & Spencer (Reino Unido), e Tesco (Reino Unido). Os Shopping Centers têm se expandido rapidamente na capital Budapeste, bem como, em outras cidades grandes. O maior complexo lojístico (shopping) na Europa Central, *West End City Center*, foi inaugurado no centro de Budapeste em 1999.

As mercearias (lojas alimentícias) tem decaído, no mercado húngaro, consideravelmente, no últimos anos. Em 2001, mais de 50% dos itens comercializados foram atribuídos a apenas 6% das empresas. O número de lojas de gêneros alimentícios caiu de 37.154, em 2000, para 36.912, em 2001. Os hipermercados estão em expansão, em tamanho e número, substituindo os pequenos comerciantes.

Hipermercados com mais de 10.000 m<sup>2</sup> incluem o *Cora*, *Tesco* e *Auchan*, enquanto que os menores de 5.000 a 10.000 m<sup>2</sup> incluem o *Metro*, *Interfruct C+C* e *Alfa*. Cadeias de supermercados como a *Billa*, *Spar*, *Kaisers* são bem conhecidos na capital e nas maiores cidades. Seu tamanho é tipicamente entre 1.000 e 3.500 m<sup>2</sup>. Lojas de conveniência (400 e 1.000 m<sup>2</sup>) são a espinha dorsal das pequenas compras diárias (*Profi*, *Penny-Market*, *Plus*).

Uma tradicional cooperativa de comerciantes, *COOP*,



possui a maioria das mercearias nas categorias de 200 a 400 m<sup>2</sup> e de 400 a 1.000 m<sup>2</sup>. As pequenas lojas de 40 a 400 m<sup>2</sup> têm sido as grandes perdedoras no processo de concentração, sua participação no total comercializado pelo setor, tem decrescido de 22% para 13% durante os últimos 4 anos.

Mudanças ocorridas no regime de importação da Hungria, como resultado da Rodada Uruguai da OMC, em 1995, tem impulsionado a importação de bens de consumo. No entanto, os produtos domésticos têm sido importantes concorrentes para os produtos importados, em função da significativa melhora na qualidade. Empresas multinacionais do setor alimentício que investem em centros produtivos (filiais) no mercado húngaro, têm contribuído para aumento da qualidade e aparência dos produtos locais. Em 2001, 9,8% dos alimentos e bebidas vendidos em lojas varejistas eram importados. Os itens mais importados são frutas tropicais e "fora de época", café torrado, frutas e vegetais enlatados, suco de frutas, cervejas e produtos de tabaco.

Lojas de especialidades, muitas recém-inauguradas em shopping centers, podem ser uma boa oportunidade para alimentos importados. Lojas de presentes e doces também vendem uma grande variedade de vinhos, licores, frutas secas, e doces importados. Cestas de produtos importados também são vendidas em grandes lojas, particularmente no Natal e na Páscoa.

A maioria dos 900 postos de gasolina da Hungria têm lojas de conveniência. De acordo com recente pesquisa, entre 35 e 45% dos itens vendidos nessas lojas de conveniência são bebidas e artigos alimentícios. As 10 maiores empresas, proprietárias de postos de gasolina, administram sua própria rede de lojas de conveniência. A Shell da Hungria, entretanto, há quatro anos, desenvolveu uma rede de franchising de lojas de conveniência em parceria com a CBA, a maior cadeia húngara de gêneros alimentícios

O setor atacadista de alimentos e bebidas é mui-

to mais concentrado do que o setor varejista. Onze consórcios 'purchasing partnerships', são responsáveis por 70% do comercializado pelo setor. Essas empresas são capazes de influenciar o preço de produtos no mercado doméstico e o preço dos produtos importados e cobrar percentuais, sobre as vendas, diferentes para fornecedores nacionais e estrangeiros. O consórcio mais importante é o METSPA Beszerzési és Kereskedelmi Kft. (Telefone : 36-23-508-395, fax: 36-23-508-418, site: [www.metspa.hu](http://www.metspa.hu)) que é estabelecido pela METRO, SPAR e Praktiker. Em 2001, esse consórcio movimentou cerca de 404,8 bilhões de Forint. O CBA Kereskedelmi Kft é uma federação, estratégica para o abastecimento de pequenos e médios supermercados desde o início do processo de privatização da economia. Os membros da federação usam o nome CBA , apesar de serem empresas independentes ([www.cba.hu](http://www.cba.hu)). O Honiker Beszerzési Társaság é uma parceria entre empresas varejistas de diversos setores. ([www.renoval.hu/honiker.html](http://www.renoval.hu/honiker.html)) E os outros consórcios são relativamente pequenos e apresentam influência apenas regional.

Taxas, incluindo a "listing fee" para introduzir um novo produto no inventário de um varejista, a "slotting fees" para manter o produto exposto em uma prateleira , e contribuições financeiras para o marketing e divulgação, costumam ser cobradas. Cuidados devem ser tomados contra a cobrança excessiva de taxas.

Equipamentos audiovisuais e eletrodomésticos, bem como veículos e gasolina são principalmente comercializados por empresas húngaras em acordos de franchising .

Há cerca de 150 empresas na Hungria que vendem seus produtos através da internet. As vendas através da internet renderam cerca de US\$ 18 milhões, em 2000. Isso significa 500% de aumento em relação ao ano de 1999. Os produtos mais vendidos pela internet são livros, CDs, artigos



eletrônicos e presentes. Há um grande número de lojas de artigos alimentícios que desenvolveram *homepages* para entrega em domicílio. A maioria das empresas direcionadas para o B2C (*business to consumer*) usam os serviços postais da Hungria para entrega de seus artigos e lojas de produtos alimentícios usam seu próprio sistema de entregas ou fazem a terceirização do mesmo. Na maioria dos casos o pagamento do serviço é feito na entrega.

### 1.3. Canais Recomendados

Varejistas, incluindo cadeias multinacionais, importam principalmente de trading companies húngaras ou compram diretamente de atacadistas. Empresas brasileiras interessadas em exportar alimentos, bebidas e outros bens de consumo devem oferecer seus produtos aos consórcios atacadistas 'purchasing partnerships', que são responsáveis pela distribuição aos principais centros varejistas ou para importadores independentes.

O mercado atacadista húngaro é muito sensível a preços e os importadores locais sempre aguardam amostras de produtos estrangeiros e cotação de preços, no estágio inicial das negociações.

Empresas brasileiras devem também considerar a possibilidade de estabelecerem sua própria empresa importadora na Hungria para administrar seu sistema de distribuição no país, bem como, estabelecerem lojas de artigos brasileiros ou bares e cafés em diferentes shoppings, onde podem ser vendidos uma enorme variedade de produtos tradicionais e novos. Levando em consideração que o Brasil é um país muito popular na Hungria, as pessoas de maneira geral, terão forte interesse por esse tipo de loja.

### 1.4. Compras Governamentais

O Ato de Licitações Públicas de 1995 (The Act on Public Procurement of 1995) estabelece concorrência pública (aberta), para todas as compras do Governo, de mercadorias que excedam 18 milhões de Florins, de serviços que excedam 9 milhões de Florins e para construções acima 36 milhões de Florins. Esses requerimentos e uma subsequente emenda ao Ato, foram feitos para simplificar os processos de compras do Governo, para esclarecer normas anteriores que eram contraditórias e para expandir a autoridade da Comissão de Árbitros de Licitações Públicas (Public Procurement Commission of Arbitrators) em disputas comerciais estabelecidas.

As licitações públicas são abertas apenas para empresas registradas na Hungria. Em princípio, quer dizer que não é aberta a licitantes estrangeiros, mas estabelecer uma empresa na Hungria é um processo rápido e simples. Consequentemente, empresas brasileiras que tiverem interesse em participar de licitações do Governo Húngaro, necessitam apenas abrir uma subsidiária naquele mercado. (As maiores empresas "húngaras" são filiais de empresas internacionais, tais como, IBM, Philips, GE, GM, HP, Ford, Audi, TDK etc.)

Em recente relatório, a Comissão Européia (European Commission) reconheceu os esforços da Hungria, em harmonizar seus princípios básicos de compras governamentais, com as regulamentações da União Européia. As licitações são publicadas, semanalmente, pela Comissão de Árbitros (Commission of Arbitrators) no jornal *Közbeszerzési Értésítő* (Public Procurement Review).

A legislação húngara de licitações públicas e regulamentações correlatas, juntamente com uma relação dos fornecedores habilitados pelo Governo a participarem das licitações, estão disponíveis no endereço eletrônico: [www.kozbeszerzes.hu](http://www.kozbeszerzes.hu). Essa homepage, ainda disponibiliza a Public Procurement Gazette (relação de todas as licitações públicas disponíveis na Hungria)





## 2. Promoção de Vendas

### 2.1. Considerações gerais

Promoção comercial é a parte mais crítica para a obtenção do sucesso no mercado húngaro. Participação ativa em feiras e seminários (internacionais e locais) são recomendados. Distribuidores húngaros frequentemente usam informativos, publicações em revistas especializadas e jornais como ferramenta de divulgação de novas linhas de produtos. Parcerias com empresas de publicidade que oferecem anúncios e a elaboração de *homepages* também é recomendado. E projetos de cooperação com universidades e escolas técnicas é um outro tipo de promoção comercial muito popular na Hungria. Feiras de computadores, automóveis, agronegócios, bens de consumo, e construção têm crescido em popularidade nos últimos anos.

Fazer anúncios na Hungria não é tarefa fácil, especialmente para o setor de bens de consumo. As decisões de compra no mercado húngaro são sujeitas a sofisticadas técnicas de mídia impressa e eletrônica. A maioria das grandes empresas húngaras investem muito em algum tipo de anúncio. As mídias mais populares (em ordem de preferência) são: televisão (44%), mídia impressa (40%), outdoors/cartazes (9%), rádio (6%), e cinema (<1%). A Lei de Concorrência (*The Competition Law*) proíbe anúncios que corrompam ou prejudiquem a reputação dos concorrentes. A Lei sobre Publicidade (*The Advertising Law*) de junho de 1997, liberalizou o setor publicitário, autorizando inclusive anúncios de álcool e tabaco, antes proibidos. E criou novas restrições para a promoção de produtos farmacêuticos (efetivadas em junho de 2001), por exemplo, proíbe anúncios de drogas prescritas, vacinas e suplementos alimentares.

Um considerável número de pesquisas demonstram que um “apelo mais humano e pessoal” em anúncios são mais persuasivos entre a população húngara. Anúncios húngaros de sucesso destacam pessoas que demonstram suas realizações e aspirações. O povo húngaro gosta de demonstrar que é diferente de outros povos e se motivam com exemplos de sucesso, realização de sonhos, vencedores e grandes idéias.

A imagem do Brasil, como o país do futebol, poderia ser explorada. Húngaros, especialmente os homens, são fãs de futebol e estariam dispostos a comprar artigos que os grandes jogadores brasileiros usam, comem, bebem ou vestem.

### 2.2. Feiras e Exposições

Apesar de várias feiras e exposições serem feitas por todo o país, recomenda-se que empresas de países mais distantes, como o Brasil, procurem promover sua participação em tais feiras, através de empresas organizadoras de eventos (e.g. *Hungexpo* em Budapeste). Infelizmente, a participação em feiras, em Budapeste, ainda não se mostrou popular entre as empresas brasileiras. A tabela abaixo relaciona alguns eventos que são organizados regularmente pela *Hungexpo*.

Nome da Feira	Area total da Feira(m2)	N.total de expositores	Expositores estrangeiros	N. de visitantes
UKBA	3.263	101	5	11.956
Beleza e Saúde	547	54	0	8.496
Carat2001	1.376	83	5	
Art Budapest2001	608	78	6	
Travel2001	12.894	847	128	112.752
Sport2001	3.491	123	3	
Budapest Boat Show	3.315	103	5	
FeHoVa	2.224	129	2	
Mach-Tech	10.384	295	81	14.315
CHEMEXPO	5.040	255	81	
Agro+Mashepo	12.559	185	3	13.879
Securex	826	83	26	1.810
Construma	31.426	782	88	73.310
HUNGAROTHERM	12.858	318	25	
INFO 2001	5.633	169	5	23.939
INDUSTRIA	22.098	753	156	25.390
Hungaromed	1.089	86	5	2.620
BNV	25.050	657	37	137.787
Promotion	3.092	163	5	31.718
Printexpo	4.704	138	8	
Budatranspack	5.801	187	35	
Ökotech	3.512	202	64	
Budapesti Autószalon				
Autóomobil 2001	37.087	299	12	143.535
Snow-Show*	4.081	108	5	32.819
Hungarodidact**	898	55	n.a.	55.000
C+D	2.735	97	23	4.615
Total	216.591	6.350	813	692.116

Source: [www.hungexpo.hu](http://www.hungexpo.hu)



### 2.3. Serviços de Consultoria em Marketing

Quase todas as grandes empresas internacionais de consultoria em marketing estão rerepresentadas na Hungria. Essas consultorias empregam profissionais húngaros, especialistas em necessidades e costumes do mercado local.

## 3. Práticas Comerciais

### 3.1. Negociações e contratos

#### 3.1.1. Correspondência

Idiomas estrangeiros ainda são pouco disseminados entre a população húngara. O inglês é o idioma estrangeiro mais falado entre as gerações mais jovens, enquanto, que o alemão é o mais falado entre as gerações mais velhas. Infelizmente, há uma pequena minoria da população que fala português. Em cartas, faxes, e-mails e embalagens de produtos o idioma inglês é o mais recomendado. O húngaro é recomendado em qualquer comunicação direta com potenciais consumidores. Empresas brasileiras devem contratar tradutores oficiais para fazer a tradução de seu material publicitário (folders, portfólio de produtos, carta de apresentação etc.).

Correspondências por e-mail ou fax são usuais, mas, os contratos só serão considerados “fechados”, quando ambas as partes tiverem assinado o documento original.

Os consumidores húngaros normalmente se entusiasмам com produtos estrangeiros, mas na maioria das regiões, a realização de negócios são feitos mediante contato pessoal e estabelecimento de uma relação de confiança. Recomenda-se que empresários brasileiros façam uma visita, ao seu potencial cliente, quando quiserem apresentar uma proposta. Há boas chances de se concretizar um contrato se:

- a proposta de venda for clara e bem estruturada;
- o preço for flexível (ou com oferta de assistência técnica e demais custos de troca de peças );
- a promoção (divulgação) e suporte ao consumidor fizerem parte da proposta.

### 3.2. Contratação de agentes e escritórios de representação comercial

Estrangeiros que tencionam exportar diretamente para o mercado húngaro devem optar por um profissional (agente) ou uma empresa como seu representante no mercado local, para facilitar o acesso aos consumidores certos. Devem também instituir um escritório de vendas ou representação ou estabelecer uma subsidiária (filial). Entretanto, não são legalmente obrigados a instituir uma representação local, podem comercializar seus produtos livremente de seus países de origem, se desejarem. O desenvolvimento do *e-business* pode auxiliar pequenas empresas a operar no mercado húngaro. Frequentemente, empresas não publicam seu material de divulgação (folders e catálogos), desenvolvem um website para fazer a divulgação aos clientes.

O uso de distribuidores é recomendado quando, não é factível o estabelecimento de uma subsidiária no país. Muitos concorrentes brasileiros preferem abrir uma subsidiária e um centro distribuidor com suporte financeiro, gerencial e exclusividade geográfica, aliados ao total controle da distribuição de seus produtos.

Empresas responsáveis apenas pela logística de distribuição, comuns em outros países, ainda não se estabeleceram na Hungria. Há muitas empresas que possuem a perícia técnica e o conhecimento do produto, entretanto, são consideravelmente novas no setor de distribuição e ainda não adquiriram *Know How* suficiente.

Distribuidores podem fornecer suporte estratégico, para



o posicionamento da filial no mercado, através de publicidade e promoções. Normalmente são familiarizados com a cultura local e podem fazer a assistência pós-venda. Por razões históricas, uma competição comercial intensa e o relativo pequeno tamanho do mercado húngaro, distribuidores irão preferir algum tipo de exclusividade. As feiras húngaras, a quais, estão se tornando cada vez mais especializadas, são uma boa opção para encontrar possíveis distribuidores.

A maioria das empresas, ainda prefere o sistema do comissionamento (agente de vendas), em função de não possuírem recursos financeiros para a manutenção de estoques. Um agente ou representante atua de acordo com o interesse do exportador e promove seus produtos sem nenhum risco financeiro. Os agentes normalmente recebem entre 5%-8% de comissão sobre as vendas na Hungria, em contraste com os distribuidores que solicitam um percentual maior dependendo da indústria. A utilização de agentes (profissionais) é muito mais difundida entre os setores mais intensos em capital, indústria pesada e nos setores de máquinas e equipamentos, onde engenheiros experientes e com um bom conhecimento do mercado local estão prontamente disponíveis para representar exportadores.

### 3.3. Disputas e arbitragem internacional

*A Hungria tem aceitado envolver-se em casos de arbitragem internacional, apenas quando a resolução das diferenças entre o investidor estrangeiro e o Estado, não tenham obtido sucesso. A Hungria é membro do Centro Internacional para o Estabelecimento de Disputas sobre Investimentos (International Center for the Settlement of Investment Disputes - ICSID), também conhecido como Convenção de Washington (Washington Convention), diante do qual, não tem nenhum caso pendente desde 30 de junho de 2002. Hungria também é signatária da Convenção de Nova Iorque de 1958 que reco-*

*nhece a concessão arbitral internacional (1958 New York Convention on the Recognition and Enforcement of Foreign Arbitral Awards) , e também é membro da Associação de Garantia Mútua de Investimento (Mutual Investment Guarantee Association).*



## VII – RECOMENDAÇÕES ÀS EMPRESAS BRASILEIRAS

Até a data de acesso à União Européia (prevista para 1º de maio de 2004), os ambientes : comercial, social e econômico da Hungria se tornarão cada vez mais similares aos dos outros países do bloco. Quase todo o sistema jurídico da Hungria já foi harmonizado com os preceitos da União Européia. Empresas brasileiras, que têm experiência em negociar com os demais membros do bloco, não encontrarão problemas no mercado húngaro.

É importante manter sempre em mente, que a Hungria é um país Centro Europeu, que está ansioso para fazer parte da União Européia e os potenciais parceiros comerciais para empresas brasileiras estão muito sensíveis a isso. Os húngaros sempre se sentiram orgulhosos de seu status na Europa Central. Mesmo na era do COMECON, a Hungria se considerava diferente de seus “irmãos” do bloco comunista. Economia de mercado tem história na Hungria. Não é por acaso, que durante os anos 90, o país foi capaz de se tornar o mais popular, em termos de atração de investimento direto estrangeiro e quase todas as maiores empresas internacionais decidiram estabelecer filiais primeiramente nesse país da região.

Os húngaros preferem ser reconhecidos como parte da Europa Central e não da Europa Oriental ou dos Balcãs.

1. Como na União Européia, a Hungria adota o Sistema Geral de Preferências (SGP) para certos produtos diretamente importados do Brasil. Naturalmente um Certificado de Origem é necessário, para avaliar se o produto importado é originário de algum dos países em desenvolvimento com direito ao tratamento do SGP. Todas as facilidades associadas a regimes especiais (facilidades aduaneiras, consignação, *drawback* etc.) são as mesmas aplicadas na União Européia.

2. Informações sobre tarifas e regulamentações sobre importações podem ser obtidas no Setor de Promoção Co-

mercial da Embaixada Brasileira na Hungria (Secom), Kopint-Datorg ([www.kopdat.hu](http://www.kopdat.hu)) ou no Ministério da Economia e Transportes ([www.gm.hu](http://www.gm.hu)). Estatísticas econômicas e de comércio podem ser obtidas no Centro Oficial de Estatísticas - *Central Statistical Office* ([www.ksh.hu](http://www.ksh.hu)), documentos tarifários estão disponíveis na Alfândega Húngara - *Hungarian Customs and Finance Guard* ([www.vam.hu](http://www.vam.hu)). A Agência de Investimentos e Desenvolvimento do Comércio - *Hungarian Investment and Trade Development Agency* (ITDH), pode ser contactada para quaisquer informações práticas sobre investimentos e comércio. Estabelecida em 1993 e subordinada ao Ministério da Economia e Transportes e ao Ministério das Relações Exteriores, ITDH é uma agência governamental com as seguintes características:

- É baseada nos moldes europeus;
- Possui uma extensa rede local e vários escritórios internacionais;
- É focada na promoção de investimentos e no desenvolvimento do comércio;
- É uma organização sem fins lucrativos;
- Fornece informações comerciais e serviços de consultoria.
- ([www.itd.hu](http://www.itd.hu) or [www.business2hungary.com](http://www.business2hungary.com))

3. Para enviar material publicitário a importadores locais, o uso da Internet (*World Wide Web*) é a solução mais adequada. A Internet é utilizada por 100% das empresas e entidades comerciais na Hungria. Para o envio de amostras, recomenda-se o uso de empresas de remessas expressas, como a TNT ou DHL.

4. Empresas brasileiras interessadas em exportar alimentos, bebidas e outros bens de consumo devem oferecer seus produtos aos Consórcios de Compra - purchasing partnerships – que funcionam como uma grande cadeia ataca-



dista, para importadores/distribuidores, ou para importadores independentes. Exportadores de máquinas e equipamentos devem optar por contato direto com os potenciais usuários de seus produtos. Para filiais brasileiras de empresas internacionais, usar o comércio intra-firma é o melhor canal para se conquistar o mercado húngaro. Quase todas as multinacionais têm uma subsidiária ou uma representação comercial na Hungria.

5. No caso de bens de consumo, alimentos e bebidas, os anúncios feitos em televisão são a mais adequada forma de publicidade. Para produtos industriais, máquinas e equipamentos, a mala direta através da Internet(web) é mais recomendada. Informações sobre feiras e exposições podem ser obtidas na homepage da Hungexpo ([www.hungexpo.hu](http://www.hungexpo.hu)).

6. Inglês e alemão são os idiomas mais falados. No entanto, o idioma húngaro é recomendado para qualquer comunicação direta com potenciais consumidores. Empresas brasileiras devem fazer um esforço para contratar somente tradutores profissionais para a tradução de seu material publicitário.

7. Práticas relacionadas a reclamações comerciais, disputas e arbitragem internacional são as mesmas adotadas nos outros países da União Européia.

8. Com relação a viagens de negócios, é útil saber que a maioria dos húngaros saem de férias durante o verão, entre os meses de julho e agosto. Entre 20 de dezembro e 10 de janeiro também é considerado um período difícil para se encontrar alguém em escritórios. E como regra geral para organização de viagens comerciais, não esperem que o parceiro esteja disponível em feriados nacionais e religiosos. Para reservas em hotéis, pode-se utilizar a Internet ou solicitá-las ao

parceiro húngaro. Há uma grande variedade de hotéis, dos mais sofisticados(5 estrelas) aos mais simples, em todo o país. O turismo saudável (ecológico) é uma das especialidades da Hungria, conseqüentemente, recomenda-se ficar mais alguns dias em um dos hotéis termais de Budapeste ou em algum resort. Com relação à etiqueta pessoal não há diferença entre a Hungria e os outros países da UE.

9. Se sua empresa precisar de assistência profissional para a realização de negócios no mercado húngaro, deve contatar a Agência de Investimento e Desenvolvimento do Comércio - *Hungarian Investment and Trade Development Agency* ([www.itd.hu](http://www.itd.hu)) ou a associação relacionada à sua indústria. (Uma lista com as associações comerciais pode ser encontrada no Anexo).



### ANEXOS

#### 1 – Órgãos Oficiais

##### 1.1. Na Hungria

a) Representação diplomática e consular brasileira

##### **Brazil Szövetségi Köztársaság Nagykövetsége**

– Embaixada da República do Brasil

Délibáb u. 30.

H-1062 Budapeste

Tel.: (36) 1 351 0060, 351 0061, 351 0063

Fax: (36) 1 351 0066

E-mail: [embassy@brazil.hu](mailto:embassy@brazil.hu)

Website: <http://www.brazil.hu>

b) Órgãos oficiais locais disponíveis para empresários brasileiros

##### **ITDH Magyar Befektetési**

**és Kereskedelemfejlesztési Kht. – Agência Húngara de Investimentos e Desenvolvimento do Comércio**

Andrássy út 12.

H-1061 Budapeste

Tel.: (36) 1 472 8100

Fax: (36) 1 472 8101

E-mail: [info@itd.hu](mailto:info@itd.hu)

Website: <http://www.itd.hu>

##### **Külügyminisztérium – Ministério das Relações Exteriores**

Bem rakpart 47.

H-1027 Budapeste

Tel.: (36) 1 458 1000

Fax: (36) 1 212 5918

Website: <http://www.kum.hu>

##### **Amerikai Területi Főosztály – Departamento das Américas**

E-mail: [titkarsag.7ter@kum.hu](mailto:titkarsag.7ter@kum.hu)

Website: <http://www.kum.hu>

##### **Konzuli Ügyfélszolgálat – Serviço Consular**

E-mail: [iroda.konz@kum.hu](mailto:iroda.konz@kum.hu)

Website: <http://www.kum.hu>

##### **Gazdasági és Közlekedési Minisztérium – Ministério das Relações Econômicas e Transportes**

Honvéd u. 13-15.

H-1055 Budapeste

Tel.: (36) 1 374 2700

Website: <http://www.gkm.hu>

##### **Engedélyezési és Közigazgatási Hivatal – Escritório de Licenciamento e Administração (LAO)**

Mr. György Gilyan, Diretor Geral

Margit körút 85.

H-1024 Budapeste

Tel.: (36) 1 356 5566

E-mail: [gyorgy.gilyan@gmh.gov.hu](mailto:gyorgy.gilyan@gmh.gov.hu)

Website: <http://www.gkm.hu>

##### **Földművelésügyi és Vidékfejlesztési Minisztérium – Ministério da Agricultura e Desenvolvimento Regional**

Kossuth Lajos tér 11.

H-1055 Budapeste

Tel.: (36) 1 301 4000

Fax: (36) 1 302 0408

Website: <http://www.fvm.hu>

##### **Nemzetközi Kapcsolatok Főosztálya – Relações Internacionais**

Ms. Mariann Kovács, Chefe do Departamento

Kossuth Lajos tér 11.

H-1055 Budapeste

Tel.: (36) 1 301 4661

Fax: (36) 1 301 4662

##### **Állategészségügy és Élelmiszerhigiénia Főosztály Departamento Veterinário e da Saúde Alimentar**

Dr. Tibor Bálint, Chefe do Departamento

Kossuth Lajos tér 11.



H-1055 Budapeste  
Tel: (36) 1 332 7986  
Fax: (36)1 301 4669

**Országos Élelmezés és Táplálkozástudományi Intézet, OÉTI – Instituto Nacional para a Alimentação e Nutrição**

Gyáli ut 3/a.  
H-1476 Budapeste  
POB 52  
Tel: (36) 1 215 4130  
Fax: (36) 1 215 1545

### 1.2. No Brasil

a) Representação diplomática e consular húngara

**Magyar Köztársaság Nagykövetsége – Embaixada da República da Hungria**

Cep : 70413-900 - Brasília-DF  
Caixa Postal 0276  
S.E.S. Av.das Nacoes, Quadra 805. Lote 19.  
Tel.: (55) 61 443 08 22, 443 08 36, 443 08 54  
Fax: (55) 61 443 34 34  
E-mail: huembbrz@uninet.com.br

**Magyar Köztársaság Konzulátusa – Consulado da República da Hungria**

04562-080 Sao Paulo/SP  
Rua André Ampere 153. Conjunto 42.  
Tel.: (55) 11 550 650 11, 550 650 88, 550 610 35  
Fax: (55) 11 550 643 21  
E-mail: huconsao@ciblis.net  
Website: <http://www.hungria.org.br>

b) Órgãos oficiais brasileiros disponíveis para empresários brasileiros

**Ministério das Relações Exteriores**

70.170-900 Brasília - DF  
Esplanada dos Ministérios  
Website: <http://www.mre.gov.br>

**Divisão de Informação Comercial**

70.170-900 Brasília - DF  
Tel.: (5561) 411.6390/6391  
E-mail: [dic@mre.gov.br](mailto:dic@mre.gov.br)  
Website: <http://www.mre.gov.br>

**Divisão de Operações de Promoção Comercial**

70.170-900 Brasília - DF  
Tel.: (5561) 411.6577/6211/6578  
Fax: (5561) 223.2392  
Website: <http://www.mre.gov.br>

**Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior**

Secretaria de Comércio Exterior  
Praça Pio X, 54 - 2º andar - sala 202  
20.091-040 - Rio de Janeiro - RJ  
Tel.: (21) 3849.1213 / 3849.1211  
Fax: (21) 3849.1180  
Website: <http://www.mdic.gov.br>

## 2 – Empresas Brasileiras na Hungria

**Kaco Hungary Kft.**

[www.kaco.de](http://www.kaco.de)  
Gyori út 13  
H-9143 Enese  
Tel (36) 96-363-371/372/373  
Fax (36) 96-363-374  
No Brasil: Sabó, tel. (11) 3677-2995, [www.sabo.com.br](http://www.sabo.com.br)  
A empresa brasileira Sabó Indústria e Comércio Ltda., fornecedora de produtos e serviços para a indústria automotiva, possui uma fábrica de retentores na cidade de Emese, Hungria, através de sua filial alemã Kaco.

**Euro Zolcsák**

Tünde u. 9  
4401 Nyíregyháza  
Tel (36-42) 460-035  
Fax (36-42) 460-039

A empresa dedica-se a planejar, fabricar e montar indústrias metalúrgicas.



### 3- Câmaras de Comércio

#### 3.1. Na Hungria

##### **Magyar Kereskedelmi és Iparkamara** –

Câmara Húngara de Comércio e Indústria

Kossuth Lajos tér 6-8.

H-1055 Budapeste

Te.: (36) 1 474-5101

Fax: (36) 1 474-5105

E-mail: [mkik@mkik.hu](mailto:mkik@mkik.hu)

Website: <http://www.mkik.hu>

Horário de funcionamento: Segunda à Quinta de

08:00 às 16:30; às sextas de 08:00 às 14:00 horas.

##### **Budapesti Kereskedelmi és Iparkamara** –

Câmara de Comércio e Indústria de Budapeste

Krisztina körút 99.

H-1016 Budapeste

Tel: (36) 1 488 2000

Fax: (36) 1 488 2000

E-mail: [bkik@bkik.hu](mailto:bkik@bkik.hu)

Website: <http://www.bkik.hu>

Serviços : Certificados e permissões, registros e taxas, bem como consultoria em comércio exterior. Dispõe de biblioteca e Internet.

Horário de funcionamento : Segunda à Sexta de 09:00 às 16:00 horas.

##### **Magyar Agrárkamara** – Câmara Húngara de

Agricultura

Etele út 57.

H-1119 Budapeste

Tel.: (36) 1 371 5517

Fax: (36) 1 371 5510

E-mail: [info@kozpontagrarkamara.hu](mailto:info@kozpontagrarkamara.hu)

Website: <http://www.agrarkamara.hu>

Serviços: Promove a intermediação dos produtores agrícolas com os órgãos estaduais, representa os produtores em estratégias de desenvolvimento agrário no país, participa na elaboração de novos Decretos, organiza feiras e exposições, realiza treinamentos sobre comércio exterior entre os membros.

Horário de funcionamento: Segunda à Sexta de 09:00 às 16:00 horas.

#### 3.2. No Brasil

Câmara de Comércio e Indústria Brasil-Hungria

Rua André Ampère 153 cj. 46

04562-080 - São Paulo, SP

Tel/Fax (11) 5506-0698

### 4. Principais Entidades de Classe Húngaras

**Országos Mérésügyi Hivatal** – Escritório Nacional de Medidas

Németvölgyi út 37-39.

H-1124 Budapeste

Tel.: (36) 1 458 5800

Fax: (36) 1 355 0598

Website: <http://www.omh.hu>

**Magyar Szabványügyi Hivatal** – Instituto de Padronização Húngaro

Üllői út 25.

H-1091 Budapeste

Tel.: (36) 1 456 6800

Fax: (36) 1 456 6884

Website: <http://www.mszt.hu>

**Magyar Szabadalmi Hivatal** – Escritório Húngaro de Patentes

Garbaldi u. 2.

H-1054 Budapeste

Tel.: (36) 1 312 4400

Fax: (36) 1 331 2596

E-mail: [mszh@hungary.com](mailto:mszh@hungary.com)

Website: <http://www.mszh.hu>

**Állami Népegészségügyi és Tisztiorvosi Szolgálat**

– Serviço de Saúde Pública

Gyáli út 2-6.

H-1097 Budapeste

Tel.: (36) 1 476 1100

Fax: (36) 1 215-4492





E-mail: info.oth@antsz.hu  
Website: <http://www.antsz.hu>

**Budapest Fővárosi Növényegészségügyi és Talajvédelmi Szolgálat** – Estação Metropolitana de Budapeste de Plantio Saudável e Proteção contra Poluição (Escritório de Representação em 19 países)  
Budaörsi út 141-145.  
H-1118 Budapeste

Tel.: (36) 1 309 1000  
Fax: (36) 1 246 2960  
E-mail: lotus@bfnta.datanet.hu  
Website: <http://www.kszgysz.hu>

**Budapest Fővárosi Állategészségügyi és Élelmiszer Ellenőrző Állomás** – Estação de Controle da Saúde Animal e de Alimentos de Budapeste (Escritório de Representação em 19 países)  
Lehel út 43-47.  
H-1135 Budapeste  
Tel.: (36) 1 329 7017  
Fax: (36) 1 350 6117

**Baromfi Termékτανács** – Conselho de Produtos do Setor Avícola da Hungria  
Akadémia u. 1.  
H-1054 Budapeste  
Tel.: (36) 1 269 2998  
Fax: (36) 1 269 2995  
E-mail: btt@mail.tvnet.hu

**Bőr-és Cipőipari Egyesülés** – Associação de Produtores de Couro e Calçados  
Gizella út 24-26.  
H-1143 Budapeste  
Tel.: (36) 1 221 9327  
Fax: (36) 1 251 5887

**Budapesti Élelmiszer Kereskedők Egyesülete** – Associação de Comerciantes de Produtos Alimentícios  
Budafoki út 70.  
H-11117 Budapeste  
Tel.: (36) 1 464 5207

Fax: (36) 1 464 5205

**Budapesti Iparszövetség** – Associação Industrial de Budapeste  
Pesti Barnabás u. 6.  
H-1052 Budapeste  
Tel.: (36) 1 318 2594  
Fax: (36) 1 318 3278

**Élelmiszerfeldolgozók Országos Szövetsége** – Federação de Indústrias de Alimentos Húngara  
Kuny Domokos u. 13-15.  
H-1012 Budapest  
Tel.: (36) 1 202 5586

**Haltermelők Országos Szövetsége** – Federação Nacional Húngara dos Produtores da Indústria Pesqueira  
Vöröskő u. 4/b.  
H-1126 Budapeste  
Tel.: (36) 1 355 7019  
Fax: (36) 1 214 2643  
Website: <http://www.haltermosz.hu>

**Kereskedők és Vendéglátók Országos Érdekvédelmi Szövetsége** – Organização Nacional de Proteção dos Interesses do Setor Varejista  
Andrássy út 43.  
H-1061 Budapeste  
Tel.: (36) 1 322 0468

**Könnypipari Vállalkozások Szövetsége** – Associação de Empresas da Indústria Leve  
Üllői út 53/a.  
H-1091 Budapeste  
Tel.: (36) 1 216 4038

**Informatikai Vállalkozások Szövetsége** – Associação de Empresas de Tecnologia da Informação  
Madách tér 3.  
H-1075 Budapeste  
Tel.: (36) 1 343 4583  
Fax: (36) 1 327 8343

**MAGUSZ Magyar Gumiipari Szövetség** – Associação



Nacional de Indústrias de Borracha  
Csengeri u. 48.  
H-1067 Budapeste  
Tel.: (36) 1 352 2822  
Fax: (36) 1 321 3991  
E-mail: magusz@mail.datanet.hu

**Magyar Állattenyésztők Szövetsége** –  
Associação Nacional de Criadores de Animais

Löportár u. 16.  
H-1134 Budapeste  
Tel.: (36) 1 412 5000  
Fax: (36) 1 412 5001

**Magyar Bevásárlóközpontok Szövetsége** –  
Associação Nacional de Shopping Centers  
Karinthy Frigyes út 17.  
H-1117 Budapeste  
Tel.: (36) 1 365 0255  
Fax: (36) 1 386 9788  
E-mail: mbsz@mbsz.hu  
Website: <http://www.mbsz.hu>

**Magyar Dohányipari Szövetség** – União Húngara  
da Indústria do Tabaco  
Kossuth Lajos tér 6-8.  
H-1055 Budapeste  
Tel. (36) 1 311 2425  
Fax: (36) 1 269 0839

**Magyar Gépjármű Importörök Egyesülete** –  
Associação Nacional de Importadores de Veículos  
Dózsa György út 53.  
H-1134 Budapeste  
Tel.: (36) 1 238 0430  
Fax: (36) 1 239 6029  
E-mail: mge@matavnet.hu

**Magyar Külkereskedelmi Szövetség** -  
Associação Húngara de Comércio Exterior  
Kuny Domokos u. 13-15.  
H-1012 Budapeste  
Tel.: (36) 1 355 4858

Fax: (36) 1 355 8219

**Magyar Vegyipari Szövetség** – Associação  
Húngara da Indústria Química  
Erzsébet királyné útja 1.  
H-1146 Budapeste  
Tel.: (36) 1 363 8720  
Fax: (36) 1 363 6680

**Vetőmag Terméktanács** – Conselho de  
Produtores de Sementes  
Szabadság tér 14.  
H-1054 Budapeste  
Tel.: (36) 1 332 5755  
Fax: (36) 1 302 6507  
E-mail: vetomagt@elender.hu

#### 4.1. Comércio Varejista e Atacadista

**Auchan Magyarország Kereskedelmi  
és Szolgáltató Kft.**  
Sport u. 2-4.  
H-2040 Budaörs  
Tel.: (36) 23 502 200  
Fax: (36) 23 416 929

**Csemege-Match Kereskedelmi Rt.**  
Könyves Kálmán krt. 12-14.  
H-1097 Budapeste  
Tel.: (36) 1 456 2300

**Interfruct Nemzetközi  
Élelmiszerkereskedelmi Kft.**  
Nagyvásártelep  
H-1096 Budapeste  
Tel.: (36) 1 217 6000  
Fax: (36) 1 218 8001

**Metro Holding Hungary Kereskedelmi Kft.**  
Keleti 3.  
H-2040 Budaörs  
Tel.: (36) 23 449 100  
Fax: (36) 23 418 040



### **Plus Élelmiszer Diszkont Kft.**

Nagyvásártelep  
H-1096 Budapeste  
Tel.: (36) 1 476 4000  
Fax: (36) 1 476 4010

### **Procter & Gamble Hungary Kkt.**

Váci út 35.  
H-1134 Budapeste  
Tel.: (36) 1 451 1100

### **Spar Magyarország Kereskedelmi Kft.**

Puskás T. u. 9.  
H-2040 Budaörs  
Fax: (36) 23 508-042

### **Tesco-Global Áruházak Rt.**

Kinizsi u. 1-3.  
H-2040 Budaörs  
Tel.: (36) 23 449 200  
Fax: (36) 23 444 201

### **Auchan Magyarország Kereskedelmi és Szolgáltató Kft.**

Sport u. 2-4.  
H-2040 Budaörs  
Tel.: (36) 23 502 200  
Fax: (36) 23 416 929

### **Cora Áruház (Magyar Hipermarket Kft.)**

Kinizsi u. 20.  
H-2045 Törökbálint  
Tel.: (36) 23 334 300  
Website: <http://www.cora.hu>

### **INTERSPAR (Spar Magyarország Kereskedelmi Kft.)**

Puskás T. u. 9.  
H-2040 Budaörs  
Fax: (36) 23 508-042

### **Tesco-Global Áruházak Rt.**

Kinizsi u. 1-3.  
H-2040 Budaörs

Tel.: (36) 23 449 200

Fax: (36) 23 444 201

### **METSPA Beszerzési és Kereskedelmi Kft.**

Budapark, Keleti 3.  
H-2040. Budaörs  
Tel.: (36) 23 508 395  
Fax: (36) 23 508 418  
Web site: [www.metspa.hu](http://www.metspa.hu)

## 5. Principais Bancos

### 5.1. Bancos Brasileiros

Não há Bancos Brasileiros na Hungria (O Banco do Brasil em Viena é responsável pelo atendimento ao país).

### 5.2. Bancos Locais

#### **MNB Magyar Nemzeti Bank – Banco Nacional da Hungria**

Headquarters: Szabadság tér 8-9.  
H-1054 Budapeste  
Tel.: (36) 1 428 2600  
Website: <http://www.mnb.hu>

Todos os bancos na Hungria, registrados como privados, são totalmente ou parcialmente de propriedade de bancos estrangeiros.

#### **BNP Paribas Hungária Bank Rt. - BNP Paribas**

Bank (Hungaria) Ltd.  
H-1055 Budapeste  
Tel.: (36) 1 374 6300  
Fax: (36) 1 269 3967  
Website: <http://www.bnpparibas.com>

#### **Budapest Bank Rt. – Banco de Desenvolvimento e Crédito de Budapeste Ltda.**

H-1138 Budapeste  
Tel.: (36) 1 450 6060



Fax: (36) 1 450 6062  
Website: <http://www.budapestbank.hu>

**CIB Közép-Európai Nemzetközi Bank Rt. –**  
Banco Internacional Centro Europeu Ltd.  
H-1027 Budapeste  
Tel.: (36) 1 212 1330  
Fax: (36) 1 212 4200  
E-mail: [cib@cib.hu](mailto:cib@cib.hu)  
Website: <http://www.cib.hu>

**Citibank Rt. - Citibank Ltd.**  
H-1051 Budapeste  
Tel.: (36) 1 374 5000  
Fax: (36) 1 374 5100  
Website: <http://www.citibank.hu>  
Transferências bancárias do Brasil e para o Brasil são intermediadas pelo Citibank de Nova York.

**Credit Lyonnais Bank Magyarország Rt. -**  
Credit Lyonnais Bank Hungary Ltd.  
H-1051 Budapeste  
Tel: (36) 1 266 9000  
Fax: (36) 1 327 9150  
E-mail: [info@clbh.hu](mailto:info@clbh.hu)

**Daewoo Bank (Magyarország) Rt. - Daewoo**  
Bank (Hungary) Ltd.  
H-1054 Budapeste  
Tel.: (36) 1 374 9900  
Fax: (36) 1 374 9999  
Website: <http://www.daewooban.hu>

**Deutsche Bank Rt. - Deutsche Bank Ltd.**  
H-1054 Budapeste  
Tel.: (36) 1 301 3700  
Fax: (36) 1 269 3239  
E-mail: [db.rt@db.com](mailto:db.rt@db.com)

**Magyar Külkereskedelmi Bank Rt. - Hungarian**  
Foreign Trade Bank Ltd.  
H-1056 Budapeste  
Tel.: (36) 1 269 0922  
Fax: (36) 1 269 0959

E-mail: [exterbank@mkb.hu](mailto:exterbank@mkb.hu)  
Website: <http://www.mkb.hu>  
Esse Banco tem contato direto com o Banco do Brasil.

## 6. Principais Feiras e Exposições

### Agro + Mashexpo

Nemzetközi Mezőgazdasági és Mezőgép Kiállítás  
Feira Internacional de Agricultura e Maquinário Agrícola  
Frequência : Anual

### Sport - Sportes

Nemzetközi Sport és Szabadidő Kiállítás  
Feira Internacional de Esportes e Lazer  
Frequência : Anual

### Utazás - Travel

Nemzetközi Idegenforgalmi Kiállítás  
Feira Internacional de Turismo  
Frequência: Anual

### Construma

Nezetközi Építőipari Szakiállítás  
Feira Internacional da Construção  
Frequência : Anual

### Chemexpo

Nezetközi Vegyipari Szakiállítás  
Feira Internacional da Indústria Química  
Frequência: A cada dois anos

### Industria

Nezetközi Ipari Szakiállítás  
Feira Internacional da Indústria  
Frequência: Anual



### BNV

Budapesti Nemzetközi Vásár  
Feira Internacional de Budapeste  
Frequência: Anual

### INFOMarket

Információtechnológiai és Telekommunikációs Vásár  
Feira de Tecnologia e Telecomunicações  
Frequência: Anual

### INFOTrend

Nemzetközi Informatikai és Telekommunikációs Konferencia  
és Szakkiállítás  
Conferência Internacional de Tecnologia e Telecomunicações  
e Feira Comercial  
Frequência: Anual

### Foodapest

Nemzetközi Élelmiszer, Ital és Élelmiszer-gépipari Szakkiállítás  
Feira da Indústria de Alimentos e Bebidas  
Frequência: A cada dois anos

## 7. Meios de Comunicação

### 7.1. Principais Jornais

#### Jornais Diários :

Budapeste: Magyar Hírlap  
Magyar Nemzet  
Népszabadság  
Népszava  
Napi gazdaság  
Világgazdaság  
Békéscsaba: Békés Megyei Hírlap  
Debrecen: Hajdú-Buhari Napló  
Eger: Heves megyei Hírlap  
Kaposvár: Somogyi Hírlap

Kecskemét: Petöfi Népe  
Miskolc: Déli Hírlap  
Nyíregyháza: Kelet Magyarország  
Pécs: Dunántúli Napló  
Salgótarján: Nógrád megyei Hírlap  
Szeged: Dél-Magyarország  
Szekszárd: Tolnai Népújáság  
Szolnok: Új Néplap  
Tatabánya: 24 Óra

#### Jornais Semanais :

Budapeste: Figyelő  
HVG Heti Világgazdaság  
168 Óra  
Magyar Mezőgazdaság  
Szabadszabó

### 7.2. Principais Revistas

Budapeste: Bank és Tőzsde  
Budapest Business Journal  
Cash Flow  
Piac és Profit

### 7.3. Canais de Televisão

Budapeste: Budapest TV  
Duna Televízió  
Magyar ATV  
Magyar Televízió 1  
Magyar Televízió 2  
MTM-SBS Televízió Rt. (TV2)  
RTL Klub



#### 7.4. Rádío

Budapeste: Bartók Rádío  
Calypso Rádío 873  
Danubius Rádío  
Info Rádío  
Juventus Rádío  
Klub Rádío  
Kossuth Rádío  
Magyar Rádío  
Petöfi Rádío

#### 7.5. Agências Publicitárias

**a.i.d.a. Reklámiroda**  
István út 17-19.  
H-1042 Budapeste  
Tel.: (36) 1 369 7166/114  
Fax: (36) 1 370 5607  
E-mail: aidareklam@matavnet.hu

**Akció Reklámügynökség Kft.**  
Abonyi u. 31.  
H-1146 Budapeste  
Tel.: (36) 1 220 6257

**Bates Saatchi & Saatchi Advertising Kft.**  
Alvinci u. 16.  
H-1022 Budapeste  
Tel.: (36) 1 345 9300  
Fax: (36) 1 345 9399

**BBDO Budapest Rt.**  
Bajza u. 40.  
H-1062 Budapeste  
Tel.: (36) 1 462 2400  
Fax: (36) 1 462 2401  
E-mail: bbdo@bbdo.hu

**BSS Kft.**  
Hajógyári sziget  
H-1033 Budapeste  
Tel.: (36) 1 436 7270

**Euro RSCG Budapest  
Nemzetközi Ráklámügynökség Rt.**  
Daru u. 2/b.  
H-1023 Budapeste  
Tel.: (36) 1 335 3591  
Fax: (36) 1 335 0803  
E-mail: mail@eurorscg.hu  
Website: <http://www.eurorscg.com>

**Grandfilm Kft.**  
Városligeti fasor 40.  
H-1068 Budapeste  
Tel.: (36) 1 352 5183

**Green Light Budapest Reklámügynökség Kft.**  
Naphegy u. 29.  
H-1016 Budapeste  
Tel.: (36) 1 213 8910  
Fax: (36) 1 213 8940  
E-mail: office@greenlight.hu  
Website: <http://www.greenlight.hu>

**Grey Worldwide Hungary Kft.**  
Goldmark u. 3.  
H-1122 Budapeste  
Tel.: (36) 1 214 6750  
Fax: (36) 1 214 6758

**Hat Reklám és Kereskedelmi Kft.**  
Pauler u. 2.  
H-1013 Budapeste  
Tel.: (36) 1 214 1881  
Fax: (36) 1 212 0155

**Hungexpo Reklámügynökség Kft.**  
Olof Palme sétány 3.  
H-1146 Budapeste  
Tel.: (36) 1 373 3802

**InSight Communication Kft.**  
Hajógyári sziget  
H-1033 Budapeste  
Tel.: (36) 1 436 7820



**Leo Burnett Budapest Nemzetközi Reklámügynökség**  
 Bécsi út 49.  
 H-1036 Budapeste  
 Tel.: (36) 1 437 1300  
 Fax: (36) 1 437 1399

**Lowe/GGK Budapest**  
 Gyarmat u. 26.  
 H-1145 Budapeste  
 Tel.: (36) 1 469 5000  
 Fax: (36) 1 363 5233

**Optimum Média Direction Kft.**  
 Miklós tér 2.  
 H-1035 Budapeste  
 Tel.: (36) 1 437 5300  
 Fax: (36) 1 437 5353

**Publicis Reklámügynökség Kft.**  
 Naphegy tér 1.  
 H-1016 Budapeste  
 Tel.: (36) 1 489 1000  
 Fax: (36) 1 489 1010

**Young & Rubican Budapest Kft.**  
 Szilágy Erzsébet fasor 22/b.  
 H-1125 Budapest  
 Tel.: (36) 1 275 2480  
 Fax: (36) 1 275 2492

### 8. Consultorias em Marketing

**Arcanian Consulting**  
 Berettyó u. 11.  
 H-1138 Budapeste  
 Tel.: (36) 1 272 0628  
 E-mail: info@arcanian.com  
 Website: <http://www.arcanion.hu>

**Argumentum Marketing Tanácsadó Kft.**  
 Gizella u. 24-26.  
 H-1143 Budapeste  
 Tel.: (36) 1 251 9887

E-mail: [argumentum@mail.datanet.hu](mailto:argumentum@mail.datanet.hu)  
 Website: <http://www.argumentum.hu>

**Carnation Internet Consulting**  
 Pálya u. 9.  
 H-1112 Budapeste  
 Tel.: (36) 1 487 5353  
 Fax: (36) 1 487 5350  
 E-mail: [info@carnation.hu](mailto:info@carnation.hu)  
 Website: <http://www.carnation.hu>

**IMMC Nemzetközi Vezetési és Marketing Tanácsadó Kft.**  
 - IMMC International Management & Marketing Consulting Ltd.  
 Alkotmány u. 10.  
 H-1054 Budapeste  
 Tel.: (36) 1 269-2041  
 Fax: (36) 1 353 2726  
 E-mail: [IMMC@immc.hu](mailto:IMMC@immc.hu)  
 Website: <http://www.immc.hu>

**MarketCom Consulting Kft.**  
 Kalocsai u. 69.  
 Mr. Attila Simon, managing director  
 H-1141 Budapeste  
 Tel.: (36) 1 469 3033  
 E-mail: [simon@marketcom.hu](mailto:simon@marketcom.hu)

**Morgan Hill Consulting**  
 East-West Business Center  
 Rákoczi út 1-3.  
 H-1088 Budapeste  
 Tel.: (36) 1 484 0391  
 Fax: (36) 1 484 0392  
 Website: <http://www.morganhillconsulting.com>

**P & Bert Management Consulting Group**  
 Kossuth Lajos u. 1.  
 H-1053 Budapeste  
 Tel.: (36) 1 483 23 60  
 Fax: (36) 1 485 0699  
 E-mail: [pbert@axelero.hu](mailto:pbert@axelero.hu)  
 Website: <http://www.pbert.hu>



## 9. Órgãos para Obtenção de Documentos e Informações Comerciais

### Vám-és Pénzügyország Országos Parancsnoksága

– Alfândega Húngara  
Mester u. 7.  
H-1095 Budapeste  
Tel.: (36) 1 456 9500  
Fax: (36) 1 456 9525  
Website: <http://www.vam.hu>

### KOPINT-DATORG Rt.

Csokonai u. 3.  
H-1081 Budapeste  
Tel.: (36) 1 459 4200  
Fax: (36) 1 303 1000  
E-mail: [info@kopdat.hu](mailto:info@kopdat.hu)  
Website: <http://www.kopdat.hu>

### Központi Statisztikai Hivatal –

Escritório Central de Estatísticas da Hungria  
Keleti károly u. 5-7.  
H-1024 Budapeste  
Tel.: (36) 1 345 6570  
Fax: (36) 1 345 6699  
Website: <http://www.ksh.hu>

### ITDH Magyar Befektetési és

**Kereskedelemfejlesztési Kht. –**  
Agência Húngara de Investimentos e Desenvolvimento  
do Comércio  
Andrássy út 12.  
1061 Budapeste  
Tel.: (36) 1 472 8100  
Fax: (36) 1 472 8101  
E-mail: [info@itd.hu](mailto:info@itd.hu)  
Website: <http://www.itd.hu>





## II - TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES COM O BRASIL

### 1. Empresas de Transporte

#### 1.1. Empresa Marítima

##### **MAHART**

Apáczai Csere János u.11.  
1052 Budapeste  
Tel.: (36) 1 318 1880  
-Transporte Fluvial

#### 1.2. Empresas Aéreas

Delta-Air Freight Kft.  
Ferihegy I. (Airport)  
Budapeste  
Tel.: (36) 1296 9636  
Disponível para transporte aéreo do Brasil  
Possui serviços de desembarço  
Parceiros no Brasil:  
No Rio: RHANACARGA International Ltda.  
Em São Paulo: ALEX WORDLINE

##### **LRI Air Cargo**

Ferihegy I. (Aeroporto)  
Budapeste  
Tel.: (36) 1 296 9600  
Fax: (36) 1 296 8621

##### **MALÉV AIR CARGO**

Ferihegy I. "A" porta (Aeroporto)  
1185 Budapeste,  
Tel.: (36) 1 296 8708  
Fax: (36) 1 296 8007  
E-mail: sales@malevcargo.hu  
Website: <http://www.malevcargo.hu>

#### 1.3. Transporte Combinado

**CARGO PARTNER Hungária Kft.**  
Közdölő u. 1-2.

H-1181 Budapeste  
Tel.: (36) 1 294 2433  
Fax: (36) 1296 0404  
E-mail: bud@cargo-partner.com  
[www.cargo-partner.com](http://www.cargo-partner.com)  
Transporte Aéreo e Marítimo

##### **Cargoline Kft.**

Depó raktár 20-45.  
2045 Törökbálint  
Tel.: (36) 23 336 994  
Fax: (36) 23 338 943  
Transporte Marítimo e Rodoviário

##### **Formentor Kft.**

Ötvös János u. 2.  
1028 Budapeste  
Tel.: (36) 1 397 2484  
Fax: (36) 1 376 8477  
E-mail: formentor@matavnet.hu  
- Embarque de contêineres de 1 ton a 21 ton,  
- Origem e Destino: Porto de Hamburgo, depois recomenda-se transporte ferroviário, em função do baixo custo, até à Hungria. Tempo de chegada em Budapeste é de 2,5 a 3 dias.

##### **HUNGAROCARGO Nemzetközi Szállítmányozási Kft.**

Hungária Krt. 140-144.  
H-1146 Budapeste  
Tel.: (36) 1 384 3271  
Fax: (36) 1 384 4563  
- Transporte aéreo, ferroviário, rodoviário e marítimo  
- Oferece serviços de desembarço aduaneiro.

##### **MASPED- SCHENKER KFT.**

Váci út 85.  
H-1139 Budapeste  
Tel.: (36) 1 452 8146 exportação, 452 8167 importação  
Fax: (36) 1 452 8160  
Contact person: Kijác Györgyi  
E-mail: kijacz.gyorgyi@masped-schenker.hu  
- *Transporte aéreo, marítimo, ferroviário, rodoviário*  
- Serviços de desembarço aduaneiro. (Portos mais usa-



dos: Eslovênia: KOPER e na Alemanha: HAMBURGO).

### **MÁVTRANSPED KFT.**

Bajcsy Zsilinszky út. 25.  
H-1065 Budapeste  
Tel.: (36) 1 269 1324  
Fax: (36) 1 311 5622  
E-mail: titkarsag@mtssped.hu

### **New Wave Logistics ( Hungary) Kft.**

Salgótarjáni út 20.  
H-1101 Budapeste  
Tel: (36) 1 433 3360  
Fax: (36) 1 261 9842  
E-mail: info@new-wave.hu  
Website: www.newwavelogistics.com

### **HUNGAROCAMION Nemzetközi Autóközlekedési Rt.**

Nagykörösí út 351.  
**H-1239 Budapeste**  
Tel: (36) 1 421 6666  
Fax: (36) 1 421 6699  
-Transporte rodoviário.

dos o preço é similar ao de telegramas.

### **2.4. Fax**

Mesmo valor da tarifa telefônica.

### **2.5. Serviço Postal**

Remessa aérea postal para o Brasil

Até	20 gramas:	HUF	190	US\$	00,79
Até	50 gramas:	HUF	330	US\$	01,38
Até	100 gramas:	HUF	400	US\$	01,67
Até	150 gramas:	HUF	420	US\$	01,76
Até	250 gramas:	HUF	910	US\$	03,80
Até	350 gramas:	HUF	1.240	US\$	05,18
Até	500 gramas:	HUF	1.740	US\$	07,28
Até	1.000 gramas:	HUF	3.410	US\$	14,26
Até	1.500 gramas:	HUF	4.620	US\$	19,32
Até	2.000 gramas:	HUF	5.830	US\$	24,38
Até	5.000 gramas:	HUF	6.600	US\$	27,60

Acima de 5.000 gramas : HUF 1.190 /kg – US\$ 4,98/kg

Tempo de entrega: 5-10 dias.

## **2. Serviços de comunicação com o Brasil**

### **2.1. Telefone**

1 minuto com o Brasil HUF 217,50 (ÁFA) – US\$ 0,91.

### **2.2. Telegramas**

240 HUF (US\$ 1) por palavra.

### **2.3. Telex**

Não há serviços públicos de telex. Em terminais priva-



## 2.5.2. Outros serviços de remessa

## TNT Express Worldwide

## Serviço expresso (entrega em menos de dois dias)

Peso kg	HUF	US\$
0,5	11.930	49,89
1,0	15.290	63,95
1,5	18.200	76,12
2,0	21.110	88,29
2,5	24.020	100,46
3,0	26.930	112,63
Acima de 3 kg cada 0,5 kg	2.300	9,62

## Express parcel (Entrega entre 02 e 04 dias)

Peso kg	HUF	US\$
0,5	17.220	72,02
1,0	19.950	83,44
1,5	22.680	94,85
2,0	25.410	106,27
2,5	28.140	117,69
3,0	30.870	129,11
5,0	41.790	174,78
10,0	68.590	286,86
20,0	104.690	437,85
30,0	140.790	588,83
40,0	176.890	739,82
50,0	212.990	890,80
100,0	393.270	1.644,80
150,0	573.530	2.398,70
Acima 150 kg Cada 50 kg	223 170	933,37

## Economy express (Entrega entre 06 e 08 dias)

Peso Kg	HUF	US\$
1-10	85 380	357,10
20	105 780	442,41
50	167 460	700,37
100	269 440	1.126,89
200	478 800	2.002,51
300	693 560	2.900,71
400	908 320	3.798,91
500	1.123.080	4.697,11



### III – INFORMAÇÕES PRÁTICAS

#### 1. Moeda

Forint (Ft or HUF)=100 fillér. Filler parou de circular em 1996. Taxa de Câmbio 2001: 286,5 HUF = 1 USD. Em fevereiro de 2003: 1 US\$ = 225 HUF.

#### 2. Pesos e Medidas

Sistema Métrico Decimal.

#### 3. Feriados Nacionais

1º de Janeiro, 15 de Março, Domingo e Segunda de Páscoa, Segunda-Feira de Pentecostes, 1º de Maio, 20 de Agosto, 23 de Outubro, 1º de Novembro, 25 e 26 de Dezembro.

#### 4. Horário Comercial

De segunda à quinta geralmente das 9:00 às 16:00. Bancos estão abertos das 9:00 às 15:00. Nas sextas-feiras os bancos e a maioria dos escritórios ficam abertos somente até às 13:00.

#### 5. Corrente Elétrica

220 V, 50 Hz.

#### 6. Melhor Período para Viagens

Em princípio em qualquer período. Normalmente as férias húngaras são durante o verão, entre julho e agosto. Entre

20 de dezembro e 10 de janeiro também é um período usual de férias e se torna muito difícil encontrar alguém no escritório. E como regra geral, não organize viagens de negócios para os dias de feriados nacionais e religiosos.

#### 7. Visto de Entrada

Cidadãos brasileiros não precisam de visto de entrada, desde que sua estada na Hungria não exceda 90 dias. Se tiverem a intenção de permanecer por mais de 90 dias no país, precisam solicitar o respectivo visto no consulado húngaro.

#### 8. Vacinas

Não há exigências especiais.

#### 9. Serviço Alfandegário e Câmbio

Estrangeiros não são obrigados a comprar nenhuma quantia em Forint (moeda húngara) quando entram no país. As autoridades alfandegárias húngaras permitem a entrada no país com os bens pessoais de uso regular, 250 cigarros, 2 litros de vinho e 1 litro de destilado sem pagamento de direitos aduaneiros. Há restrições à importação e exportação de mais de 350.000 forint em espécie. Existem regras especiais sobre a saída de antiguidades.

#### 10. Hotéis

Categoria: \*\*\*\*\*

#### Hyatt Regency Budapest

Roosevelt tér 2.  
H-1051 Budapeste  
Tel.: (36) 1 266 1234  
Fax: (36) 1 266 9101



E-mail: [reservation@hyatt.hu](mailto:reservation@hyatt.hu)  
 Website: <http://www.budapest.hyatt.com>

### **Kempinski Hotel Corvinus Budapest**

Erzsébet tér 7-8.  
 H-1051 Budapeste  
 Tel.: (36) 1 429 3777  
 Fax: (36) 1 429 4777  
 E-mail: [hotel.corvinus@kempinski.com](mailto:hotel.corvinus@kempinski.com)  
 Website: <http://www.kempinski-budapest.com>

Categoria: \*\*\*\*

### **Danubius Thermál Hotel Margitsziget**

Margitsziget  
 H-1138 Budapeste  
 Tel.: (36) 1 452 6200  
 Fax: (36) 1 452 6261  
 E-mail:  
[thermalmargitsziget.reservation@danubiusgroup.com](mailto:thermalmargitsziget.reservation@danubiusgroup.com)  
 Website: <http://www.danubiusgroup.com/thermalhotel>

### **Taverna Hotel**

Váci u. 20.  
 H-1052 Budapeste  
 Tel.: (36) 1 485 3100  
 Fax: (36) 1 485 3111  
 Website: <http://www.taverna.hu>

### **Hotel Normafa**

Eötvös út 52-54  
 H-1121 Budapeste  
 Tel: (36) 1 395 6505  
 Fax: (36) 1 395 6504  
 E-mail: [registration@normafahotel.com](mailto:registration@normafahotel.com)  
 Website: <http://www.normafahotel.com>

Categoria: \*\*\*

### **IBIS Budapest Centrum**

Ráday u. 6.  
 H-1092 Budapeste  
 Tel.: (36) 1 456 4100  
 Fax: (36) 1 456 4116  
 Website: <http://www.accorhotels.com>

### **Amadeus Hotel**

Fogarasi út 123.  
 H-1141 Budapeste  
 Tel.: (36) 1 220 4995  
 Fax: (36) 1 220 4996  
 E-mail: [hotelamadeus@mail.datanet.hu](mailto:hotelamadeus@mail.datanet.hu)  
 Website: <http://www.hotels.hu/amadeus>



## BIBLIOGRAFIA

Para a elaboração do presente estudo foram consultadas várias fontes de informações estatísticas sobre a Hungria, entre as quais:

Fontes oficiais húngaras:

- EC (2001) Regular Report on Hungary's Progress Towards Accession, Brussels;
- Hamar, J. (2001) Dual Economy, role of the MNC-s in Hungary and the EU accession, KOPINT-DATORG Discussion Paper, No. 63;
- Economic Trends in Eastern Europe, 2001/3-4, 2002/1-3, KOPINT-DATORG;
- Iránytű a külkereskedelemben (Compass in Foreign Trade), CD-ROM of KOPINT-DATORG;
- VÁMINFO, CD-ROM of KOPINT-DATORG;
- Statistical Yearbook of Hungary 2001, Central Statistical Office, Hungary;
- Statistical Pocketbook of Hungary 2002, Central Statistical Office, Hungary;
- Külkereskedelmi termékgorgalom (Foreign Trade Turnover) 2001, Ministry of Economic Affairs;
- The Hungarian customs system in accession to the European Union, in the series "Investors' Booklets 2001", Ministry of Economic Affairs and ITDH;
- Financial Environment in Hungary, in the series "Investors' Booklets 2001", Ministry of Economic Affairs and ITDH;
- Taxation in Hungary, in the series "Investors' Booklets 2001", Ministry of Economic Affairs and ITDH;
- Mobile Telephony Market 2002/1, 2, Quarterly Monitoring Report of the Hungarian Communication Authority;
- Fixed Telephony Market 2002/1, 2, Quarterly Monitoring Report of the Hungarian Communication Authority.

Fontes oficiais internacionais:

- International Financial Statistics. International Monetary Fund. 2002;
- Country Profile: Hungary, 2002, The Economist Intelligence Unit Limited;
- OECD Economic Surveys Hungary 1993, 1995, 1997,1999, 2002;
- The Economist: Economist Intelligence Unit: Country Report, 2001, 2002.

Fontes oficiais brasileiras:

- Sistema Alice – Secretaria de Comércio Exterior/MDIC.



MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES  
Departamento de Promoção Comercial  
Divisão de Informação Comercial  
Brasília, 2003

Coleção: Estudos e Documentos de Comércio Exterior  
Série: Como Exportar  
CEX: 105  
Elaboração: Ministério das Relações Exteriores - MRE  
Departamento de Promoção Comercial - DPR  
Divisão de Informação Comercial - DIC  
Embaixada do Brasil em Budapeste

Coordenação: Divisão de Informação Comercial

Distribuição: Divisão de Informação Comercial

Os termos e apresentação de matérias contidas na presente publicação não traduzem expressão de opinião por parte do MRE sobre o "status" jurídico de quaisquer países, territórios, cidades ou áreas geográficas e de suas fronteiras ou limites. Os termos "desenvolvidos" e "em desenvolvimento", empregados em relação a países ou áreas geográficas, não implicam tomada de posição oficial por parte do MRE.

#### **Direitos reservados.**

O **DPR**, que é titular exclusivo dos direitos de autor (\*), permite sua reprodução parcial, desde que a fonte seja devidamente citada.

(\*) Este guia foi registrado no Escritório de Direitos Autorais da Fundação Biblioteca Nacional  
ISBN 85-98712-17-5